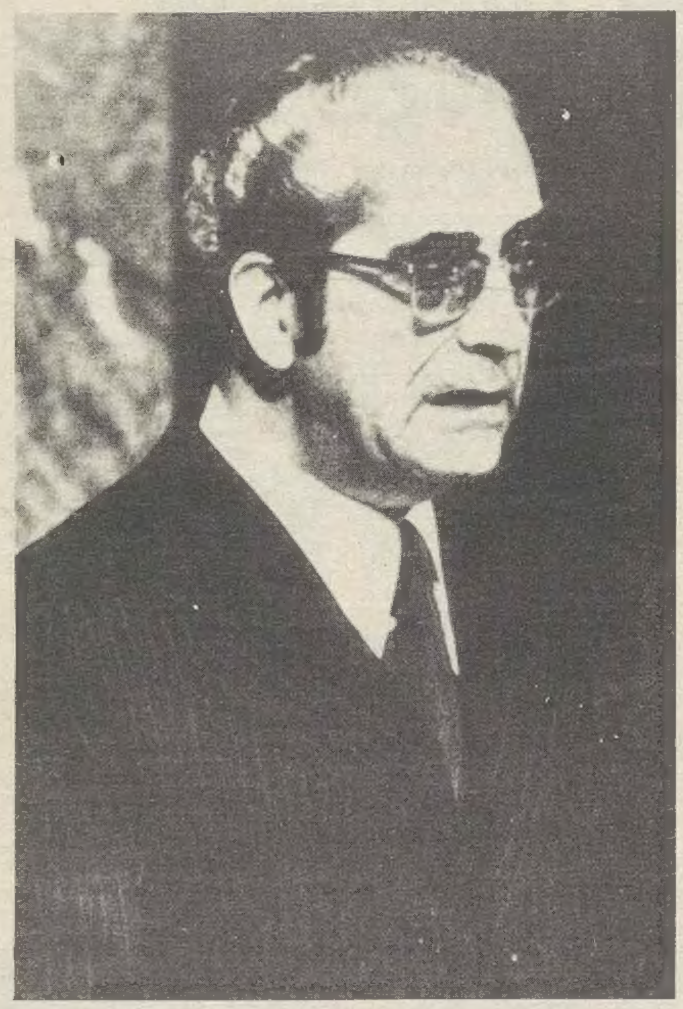
ANO 54.º/18590 2$50

Diário de Lisboa

SEXTA-FEIRA 18 OUTUBRO 1974

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**



O Presidente Costa Gomes, quando pronunciava o seu discurso na O.N.U. (Texto na pág. 10)

COSTA GOMES EM WASHINGTON

APOIO DOS E.U.A. A PORTUGAL

WASHINGTON, 18 — (R.) — O Presidente de Portugal, Francisco da Costa Gomes, chegou a noite passada a Washington para entabular conversações com o presidente Ford e com o secretário de Estado Henry Kissinger. O Presidente, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, veio de Nova Iorque, onde ontem discursou na Assembleia Geral das Nações Unidas. O seu avião aterrou na base da Força Aérea de Andrews, perto de Washington, às 23 e 39, hora de Lisboa. O general Costa Gomes, conferenciará esta manhã com o presidente Ford e terá um almoço de trabalho com o dr. Kissinger. O secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Nessen, disse que o dirigente português visitava Washington a convite do presidente Ford.

Acrescentou que os dois presidentes discutirão relações bilaterais e assuntos envolvendo a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Funcionários da Embaixada de Portugal descreveram a visita como informal e disseram que não haveria banquetes oficiais.

Nos círculos governamentais americanos a situação política em Portugal é acompanhada com grande interesse, sobretudo após o dramático afastamento do general Spínola.

Quando o antigo presidente Nixon se avistou nos Açores com o general Spínola prometeu ao então chefe de Estado português pleno apoio dos Estados Unidos, pelo que, durante a sua visita a Washington, o general Costa Gomes procurará assegurar-se da continuidade desse apoio, depois de ter afirmado ontem na Assembleia Geral da ONU que o actual Governo continua empenhado na democratização do País e na descolonização dos seus territórios.

ENCONTRO DE MÁRIO SOARES COM O GRUPO AFRICANO

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 18 — (R.) — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, insistiu ontem na normalização das relações entre o seu País e as nações de África ao discursar numa reunião privada do grupo africano que teve lugar nas Nações Unidas — revelaram círculos bem informados.

A reunião realizou-se poucas horas após o presidente Francisco da Costa Gomes ter discursado na Assembleia Geral da ONU.

Um diplomata que esteve presente à reunião do grupo africano disse que Mário Soares pediu o estabelecimento de relações normais, diplomáticas e consulares, com os países africanos.

O Senegal e a Tunísia já mantêm laços com Lisboa, e julga-se que muitos outros Governos africanos se estão movendo na mesma direcção.

No entanto, alguns países adoptaram uma posição mais cautelosa e estão à espera de novos passos no sentido da descolonização, especialmente em Angola, o maior e mais rico território africano de Portugal, para tomarem uma decisão.

Um diplomata africano, referindo-se a aspectos da política portuguesa que considera ainda pouco claros, citou uma passagem do discurso proferido pelo presidente Costa Gomes na Assembleia Geral em que aquele dirigente prometeu «cumprir todas as obrigações internacionais, políticas, comerciais ou financeiras» às quais o seu Governo se encontra vinculado.

O diplomata africano disse particularmente que gostaria de saber se entre esses compromissos que Portugal tenciona respeitar figuram os acordos que o anterior regime português estabeleceu com a África do Sul e com o regime minoritário branco da Rodésia.

O mesmo diplomata manifestou a intenção de esclarecer este ponto com Mário Soares, mas salientou que não queria abordar o assunto em público.

POLÍTICA DE ALINHAMENTO COM O TERCEIRO MUNDO

WASHINGTON, 19 — (Do nosso enviado especial Armando Pereira da Silva) — Problemas ligados à descolonização, reconhecimento do nosso país em todos os sectores da actividade internacional e compreensão da comunidade das nações perante as dificuldades económicas da jovem democracia portuguesa, foram temas significativos da actividade de ontem no seio das Nações Unidas.

A Assembleia Geral reuniu especialmente para ouvir o chefe de Estado português. O general Costa Gomes alinhou claramente a nossa posição no mundo ao lado do Terceiro Mundo e de todos os povos oprimidos. Este é o facto quase novo de um discurso cujo conteúdo já ontem previramos e que, como dissemos, constituiu o sancionamento ao mais alto nível de uma nova e clara política de democratização da vida portuguesa e de descolonização em todos os territórios sob nossa administração.

A viragem internacional, a respeito da posição portuguesa, mostra-se na razão directa das modificações verificadas em Portugal após o 25 de Abril. Ontem, os delegados de todos os países membros da O.N.U., os observadores dos movimentos de libertação, os membros das missões acreditadas nas Nações Unidas, dezenas de jornalistas e centenas de pessoas anónimas nas bancadas do público, aplaudiram de pé o general Costa Gomes quando o presidente da assembleia geral lhe deu a palavra. E, repetimos, não era ao militar-estadista — ou só a ele que a prolongada ovação era dirigida: era a uma situação política nova — a nossa —, era a uma esperança social, era à «Revolução mais pura do século», como já foi classificada, era à solução política original encontrada e suportada pelos jovens oficiais do Movimento das Forças Armadas.

A esse momento de emoção — que não foi só nossa — seguiram-se, nos nossos contactos nos bastidores da Assembleia Geral da O.N.U., reflexões mais realistas.

REPRESENTANTES DOS MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO FALAM DO DISCURSO

Para Avelino Mingas, por exemplo, o discurso do general Costa Gomes «foi uma bela surpresa». O antigo atleta do Sport Lisboa e Benfica, que há

Continua na pág. 10

VALEU A PENA

. Valeu a pena ter vivido e sofrido, com teimosa resistência, os anos monstruosos do fascismo para vermos e ouvirmos ontem, nas Nações Unidas, o general Costa Gomes. A sua serena dignidade, o seu sentido do equilíbrio, a sua firme definição do que é o Portugal revolucionário de hoje, na senda do progresso social e de uma democracia pluralista projectaram-se de modo bem claro no discurso que fez e que tão entusiasticamente aplaudido foi.

Soube encarar a justiça e a razão deste novo Portugal que somos. Ao apelar para a solidariedade e o auxílio da sociedade internacional, em que finalmente nos reintegramos, nunca deixou de falar a linguagem íntegra da razão e da justiça, sem a menor cedência.

Costa Gomes falou em dinamismo, no dinamismo de que carecemos. Em impaciência no que respeita à verdade, em paciência para se levarem a bom termo os objectivos da mais humana revolução do nosso século. Dela nos orgulhamos. É do presidente Costa Gomes.

Visto, revisto, discutido, aprovado, o Plano de Martim Moniz vai subir ao Governo. (Pág. 20)

20 PÁGINAS

NACIONAL

ACORDOS E DESACORDOS

Havia quem dissesse que no anterior regime, em vez de ser o povo quem mais ordenava era a Pevide/Pide/DGS. Nem todos concordavam com esta tese:

— E quem está por detrás da Pide?

Uns discordavam outros concordavam. Mas quem mais concordava com o poder absoluto da Pide era a própria Pide. E mesmo no exílio de Espanha havia que tirar todas as consequências desse poder. Constitui-se um Governo no Exílio da Pide, que é como quem diz um governo da Pide no exílio. Mas o sr. Dutra Faria, citado como um dos elementos desse governo, discorda de tais misturas. A «maioria silenciosa», em nome da qual se havia constituído tal «governo», continua silenciosa, o Governo de Espanha também diz que não concorda, o jornal que deu a notícia dá o dito por não dito.

Há quem nos venha lembrar das incursões monárquicas do período da República, falando das armas para o 28 de Setembro passado e tal e coisa. Uns concordam, outros discordam. Uns acham graça ao governo da Pide no exílio, outros não acham graça nenhuma.

No meio destes balões de ensaio, uma coisa é certa: a vigilância democrática deve ser continuada, reforçada, melhorada, multiplicada. Olé!

MANUEL DE AZEVEDO

PLENÁRIO DOS TRABALHADORES DA I.T.T.

"O DIREITO AO TRABALHO NÃO É NEGOCIÁVEL"

Recordados que estamos da actividade e dos fundos monetários que a ITT empenhou no Chile até conseguir o derrube do regime de Unidade Popular, chefiado por Salvador Allende, não podemos ficar indiferentes às atitudes que essa empresa multinacional tome no nosso País. O mesmo pensam os trabalhadores que, ontem, durante a tarde, se reuniram no Pavilhão dos Desportos de Cascais a fim de debaterem o processo a seguir face a uma proposta assinada pelo director mundial da ITT Semicondutores e enviada directamente ao Ministério do Trabalho, na qual se pretende a redução de pessoal alegando problemas de mercado.

«Unidos, rumo à vitória» era um distico, entre outros, que estava colocado no recinto do Pavilhão. E aquele foi o lema da assistência que durante toda a sessão demonstrou uma profunda coesão na defesa dos seus interesses, agora ameaçados pelo capitalismo americano.

A PROPOSTA DA ITT

No dia 2 de Outubro chegou ao Ministério do Trabalho uma proposta da ITT Semicondutores com o objectivo de reduzir a produção na fábrica de Cascais «para os níveis requeridos pelas actuais condições do mercado internacional». Especifica o documento que, para se obter aquela redução, que no caso de ser aprovada entraria em vigor no passado dia 7, todo o pessoal directo com horário de turnos passaria a trabalhar em semanas alternadas, conforme o turno a que actualmente pertence, recebendo o salário mínimo nacional de 3300$00; o pessoal indirecto com horário de turnos estaria nas mesmas condições atrás descritas para os directos, à excepção que receberia apenas 60 por cento do seu ordenado actual ou 3300$00 conforme o que fosse maior; por outro lado a empresa seria autorizada a demitir 150 trabalhadores indirectos; finalmente, e num gesto magnânimo, o documento acrescenta que se propõe o pagamento a todos os trabalhadores que peçam a demissão da empresa, durante as primeiras quatro semanas após o início do programa, de uma indemnização equivalente a três meses do ordenado básico, ou o pagamento da indemnização legal que receberiam se fosse a empresa a demiti-los, conforme a quantia que for maior.

Foi esta proposta que chegou inesperadamente ao Ministério do Trabalho que, de imediato, a transmitiu ao Sindicato dos Electricistas. O Sindicato contactou depois a Comissão de Delgados Sindicais da ITT Semicondutores para em conjunto discutir a proposta e enviar um parecer ao Ministério.

O PLENÁRIO DOS TRABALHADORES

Foi pois para debater a linha de acção a seguir nas negociações com a administração que perto de mil trabalhadores da ITT Semicondutores se reuniram ontem à tarde no Pavilhão dos Desportos de Cascais.

Após um ponto inicial de informações e em que foi explicada toda a origem do processo agora em curso a assembleia debruçou-se sobre o aspecto principal e que motivara à sua presença maciça.

«É evidente que querem despedir muita gente, mas o direito ao trabalho é uma conquista que não pode ser negociada» — afirmou um delegado sindical durante as intervenções que se registaram.

Todas as intervenções aliás focaram essencialmente a defesa do direito ao trabalho, surgindo também sugestões de que a existir, eventualmente, redução de trabalho esta deve ser dividida por todos os trabalhadores da fábrica, quaisquer que sejam as suas funções.

Entretanto, subscrita por 500 trabalhadores foi enviada para a mesa uma proposta que propunha um voto de confiança à Comissão de Delegados Sindicais e poderes para conduzirem as negociações, com a finalidade de se obterem os melhores resultados nas negociações em curso, devendo contudo a Comissão Sindical informar detalhadamente todos os trabalhadores dos passos que forem dados nas mesmas conversações. Esta proposta

Continua na pág. 6

Você compraria a sua calculadora electrónica num supermercado ?

Até pode fazê-lo. Vendem-se por aí, em quase todo o lado — e baratas! Mas Você calculará que a garantia oferecida é igual a zero. Por isso, ao pensar em calculadoras electrónicas, pensa, naturalmente, numa Empresa que lhe ofereça confiança, que lhe possa proporcionar a marca ou o modelo mais apropriado ao seu caso — e a competência de técnicos que a mantenham em bom serviço por muitos anos.

Por outras palavras: pensa na Regisconta.

FACIT 1148 — Rapidez, controle e eficiência em todos os trabalhos de cálculo no escritório

ANITA 811 — Vastas possibilidades de cálculo numa máquina que executa todos os trabalhos na sua mão

WALTHER ETR 23 — Simplicidade, segurança e funcionamento lógico

LLOYD'S 70 — Calculadora de mesa para as 4 operações, de manejo muito simples

AS EMPRESAS NÃO VIVEM SEM HOMENS • AS EMPRESAS NÃO TRABALHAM SEM MAQUINAS

CONTE COM O HOMEM DA REGISCONTA ...*aquela máquina!*

ASSOCIAÇÃO LIVRE DE AGRICULTORES (A. L. A.)

COMUNICADO

No passado dia 9 foi dado público conhecimento, através de comunicação do Ministro da Economia, de um conjunto de importantes medidas dimanadas da Secretaria de Estado da Agricultura e tendentes a conseguir uma nova organização do sector agrário.

Ressalta dentre todas a que visa o combate às terras incultas, mal exploradas ou que de qualquer modo não cumpram a sua função social no que respeita, sobretudo, à produção e ao trabalho que podem assegurar, de acordo com as suas verdadeiras potencialidades.

Pretende assim o Governo promover o aumento da produção agrícola nacional e concomitantemente a criação de novos postos de trabalho, aspectos tão necessários um e outro ao progresso da economia e do bem estar social de que o País tanto carece.

No seu «Esboço de Programa para uma Reestruturação Agrícola», datado de 21 de Maio do ano corrente e de que se deu oportuno conhecimento ao Secretário de Estado da Agricultura, inclui a Associação Livre de Agricultores (A. L. A.) nos «Problemas de 1.ª Linha» e com o título «Função Social da Terra» uma alínea que preconiza «Impedir que haja terras mal exploradas» e bem assim uma outra que propõe a «Revisão de estruturas fundiárias com vista à criação de unidades de produção».

Ao verificar a identidade de objectivos do seu programa com a orientação agora definida pelo Governo, não pode a A. L. A. deixar de manifestar publicamente a sua inteira concordância e de afirmar o seu melhor apoio à anunciada política de dinamização da agricultura com o recurso ao cabal e rigoroso exercício da função social da terra, na certeza de que este e outros meios adequados contribuirão para o necessário ressurgimento social e económico do sector agrícola e da nação portuguesa.

A COMISSÃO DA ASSOCIAÇÃO LIVRE DE AGRICULTORES (A. L. A.) DA PROVÍNCIA DO BAIXO ALENTEJO

JORGE LISTOPAD

O ADEUS ÀS ARMAS

. Nas livrarias universitárias — funcionando geralmente como cooperativas — algumas imensas que para percorrer seriam necessários patins, e igualmente nas bibliotecas públicas, depois de todas as línguas europeias talvez seja a portuguesa a menos representada. A cultura portuguesa depende em grande parte do ensino do português; não sei como se processa nas regiões densamente povoadas por portugueses. Sei apenas que nas universidades que visitei e nas outras de que colhi informações, a língua portuguesa está relegada para uma situação **off-side**, fora do grande jogo, por vezes a funcionar como parente pobre da secção espanhola. E é ainda o veículo brasileiro, na moda agora, que ajuda a despertar o interesse para com a língua e a cultura portuguesas. Qual a razão de tudo isto não sei. Má ou nenhuma acção em profundidade? Más ligações entre o Portugal salazarista e os E.U.A.? Por que nenhuma circunstância levou a língua portuguesa a estar na moda? Falta de professores capazes de fazer amar o que estão a ensinar? Não sei, francamente. Observo apenas os resultados. Que outros, que talvez saibam, digam mais sobre o assunto. E que rectifiquem, no futuro, na medida do possível, o que nesse contexto falha do lado português.

Discuti esses problemas com vários professores portugueses das universidades americanas. Deixando o problema por resolver, apresento três retratos:

. **Gerald Moser**, Universidade de Pensilvânia. Nosso conhecido isto é, conhecido dos que se interessam pela cultura portuguesa. Colaborador de revistas portuguesas. Conhecendo já há anos o seu nome e os seus trabalhos, encontrei-o por acaso, sem saber que ensina nesta universidade, onde fui para me informar sobre a secção de teatro. Moser. Alemão de origem. Agora professor americano, hispanista, português de coração e de tripas. Encontro fulgurante. Numa curta tarde e noutra manhã ficámos amigos. Mas prometi um retrato: não tem ar de professor universitário. Óptimo. O seu escritório é mais desordenado do que os dos outros colegas. Óptimo. Anda num «jeep», que não anda. Tem 17 alunos (de um total de 35 000 estudantes). Com 55 anos de idade, que com efeito não tem, entre duas aulas dá um salto até à piscina. Está casado mas não tem os botões cosidos. Interessa-se vivamente pela literatura africana de expressão portuguesa. Está zangado com o Manuel Ferreira, que não colabora na bibliografia dessa literatura, como ficou combinado. (Expliquei que o Manuel Ferreira está bloqueado todos os dias na RTP não tendo tempo para nada; à noite só fica dele o cachimbo). Voltando a Moser: é muito gentil; alegre; com sentido de humor. Sensibilizou-me: veio à estação do autocarro para se despedir de mim e trouxe para a minha filha, que me acompanhou nesta viagem, algumas revistas de banda desenhada antinixonianas. Pediu-me que lhe enviasse o suplemento literário do «Diário de Notícias» e um disco com a Grândola.

Abraçámo-nos à portuguesa.

Maria Luísa Nunes, assistente de português na Yale University. Pais de origem cabo-verdiana. Jovem. Conhecida pela sua beleza entre os seus colegas e alunos (fui de antemão avisado maliciosamente). 25 alunos. Queirosiana. A sua tese sairá, agora na Lello do Porto. Pergunta coisas, com prudência da aluna (americana) que ainda ontem foi. O seu director, **Rodriguez Monagal**, argentino, creio, mas sabendo mais ou menos português, está in-

Continua na pág. 18

HELENA CIDADE MOURA

TEMPO PEDAGÓGICO

Foi pela primeira vez celebrado oficialmente em Portugal o **dia da criança** por uma comissão encimada pelos ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais.

Parece salutar a ideia de que a função pedagógica se alarga a toda a sociedade e que a todos pertence a responsabilidade educativa.

Na verdade, a estrutura da sociedade em que se vive é determinante na formação do homem: não só o sistema de valores aceite pela comunidade influencia o comportamento individual, como o tipo de relação que esse sistema condiciona alimenta ou destroi as nossas potencialidades.

As sociedades autodefendem-se e procuram gerar os homens que as irão servir. Todas as ditaduras cuidam minuciosamente do adestramento da sua juventude: uma sociedade repressiva, fortemente hierarquizada e preconceituosa monta o seu esquema social de forma a criar homens repressivos, fortemente ciosos da hierarquia e preconceituosos.

Por outro lado, a inversa também é naturalmente verdadeira, uma sociedade livre sabe criar as estruturas de participação e de organização do trabalho que levem à responsabilidade social. Rousseau foi bastante clarividente para não deixar o seu **Contrato Social**, onde se preconiza uma revolução das inter-relações sociais, sem o apoio de um tratado de pedagogia — **O Emílio** — que visa uma reeducação fundamental do homem.

Nessa programação ele encontrou-se no caminho de uma educação não repressiva que, mais de um século depois, haveria de ser preenchido, com razões científicas, por Freud ao analisar o inconsciente individual.

Esta frase de Rousseau (século XVIII) — «tomar um caminho oposto com o aluno: que ele pense ser o mestre e que sempre o seja o professor», abre para uma concepção de autoridade que o tempo ultrapassou sem nunca praticamente se ter efectivado, de tal maneira as classes predominantes são ciosas do poder, qualquer que ele seja. Perderam-se na complexidade do **aprender** as linhas divisórias entre mestre e aluno sem que se tenha transformado radicalmente o tipo de relações existentes entre um e outro.

Hoje, pela acção compulsiva da massa dos alunos e pela acção conjunta de teorizadores da pedagogia e da sociologia com professores de suficiente conhecimento teórico e capacidade humana de realização, em alguns paises, a escola parece começar a encontrar uma forma válida de existência.

Assim, dentro da problemática em que mergulhamos, a escola tem um lugar importante, porque terá de enconnrar a forma de **ensinar** ajudando ao mesmo tempo a simplificação mental que conduz à liberdade.

E dificil ao professor-adulto assumir essa situação. Num relatório sobre **Criatividade** do Centro Internacional de Sèvres pode ler-se que a liberdade interior é um caminho fácil de intuir, mas difícil de prosseguir porque obriga ao manejo de ferramentas que nunca aprendemos a utilizar de uma forma deliberada: atenção, mente, imaginação, impulso, sentimentos, isto é, de uma maneira geral, as nossas atitudes interiores.

Nesta linha da formação de professores, capazes de serem homens livres, agentes de liberdade interior, se insere a experiência pedagógica da **Escola de Formação de Educadores de Expressão pela Arte** que, objectivada num sistema escolar, mais de acordo com as necessidades do pais e com os conhecimentos da pedagogia, poderia, eventualmente, ser um dos germes de uma renovação pedagógica.

Numa obra de renovação pedagógica, além da formação de professores, é muito importante também não esquecer os pais. O enquadramento social é fundamental para o seu esclarecimento, mas todos sabemos que é bastante mais fácil admitir em abstracto conceitos e valores, do que os experimentar directamente na pele dos filhos. E a insegurança dos pais no processo educativo não ajuda, antes contraria, a implantação de uma relação democrática.

Há dias esteve entre nós Paulo Freire, para as pessoas que têm uma vivência esquisoide e livresca da pedagogia moderna e da problemática das relações sociais, a palavra de Paulo Freire foi um copo de água fresca. Dela relembramos para nos ajudar neste reflexão, ideias que nos ficaram: «A educação não é neutra, há que ser coerente; a educação é uma teoria do conhecimento que se põe em prática; a educação implica uma teoria pòlítica não domesticadora».

Cabe à nova sociedade definir-se, definindo o seu sistema educativo.

CARTAS DO BRASIL

CHIANCA DE GARCIA

A PROPÓSITO DAS ELEIÇÕES

Já começou, no Brasil, a disputa publicitária na melancólica promoção dos indefectíveis candidatos às próximas eleições para senadores e deputados (federais e estaduais). É uma época de escassa imaginação. Carros propositadamente velhos (para sugerir modéstia) circulam de bairro em bairro apregoando **slogans** que vão do mau gosto ao primarismo. As eleições vão ser em Novembro. No Brasil, como sabem, só há dois partidos: — «ARENA, que é a base tranquilizadora do Governo, e um outro: **M.D.B.**, que faz o papel de oposição. Ambos, porém, insistem nos velhos mitos Democracia e Liberdade. O primeiro, porém, antepõe a tudo Segurança e Desenvolvimento.

Por lei, é concedido aos candidatos o direito de verborreia durante alguns minutos no **video** a preto e branco. Aqui, no Rio de Janeiro, cidade de cinco milhões de habitantes, só cerca de dois milhões têm o privilégio de votar.

Eu, embora omisso a esse dever, sou obrigado a ouvi-los, vê-los em retratos, folhetos, faixas nas ruas, e em **slides. Ao** fim e ao cabo, o Governo acabará vencendo. Terá todas as maiorias, pois a única que pertencia desde 1965 à oposição, que, aliás, briga permanentemente entre si, era a carioca que por sortilégio oficial entra agora em fusão com o estado do Rio, mais acessível às promessas da ARENA.

Enquanto isto acontece no Brasil, parece que em Portugal, de modo talvez ainda vago, se admite a hipótese de que voltará a haver eleições (por certo agora livres) desde que haja partidos que tenham os seus programas oficialmente aprovados.

Agora, deixo os factos. Eu, por mim, confesso que não gosto de eleições. É que carrego na lembrança a realidade dos vinte e poucos anos da República de 1910. A República nasceu para mim na praia de Pedrouços, e a ela dei os muitos e alegres **vivas!** do meu espírito infantil. Vivas que me levaram mais tarde a frequentar cafés de carbonários. Porém, nunca me filiei em partido, nunca fui a comícios, e nunca votei. De acto cívico lembro-me apenas, como aluno do Camões, de ter plantado uma árvore no jardim diante do Matadouro. E se nunca votei foi porque sempre me pareceu absurdo votar em homens, e não em doutrinas revolucionárias. E a República que teve grandes oradores, nunca se fixou de facto, em nenhuma ideologia. Seus ídolos, porque na verdade existiram, nunca tentaram recriar a nação em novas bases sociais. Não quero citar nomes. Mas foi atrás de nomes que se inventaram partidos, partidos que se digladiaram na ambiciosa luta de ocupar o Poder, em que se perdiam em desentendimentos demagógicos, levados muitas vezes às últimas consequências. Foi uma época cheirando a dinamite. Época, é certo, com um sabor tragicómico, que, confesso me deleitava por ser uma espécie de **surrealismo**, não literário, mas só anárquico. Que me acuse quem não conheceu o encanto de ser rebelde aos vinte anos. Mas, infelizmente, foi esse clima de anarquia, repito **surrealista**, que tornou possível as nuvens negras do 28 de Maio. Veio Salazar. As trevas, o castigo, o purgatório. Para voltar a ser jovem, tive de vir para o Brasil. Aquele homem fatal, de **boca sem lábios, e que podia**, — naquela altura conturbado do mundo, ter criado três Brasis (Guiné, Angola, Moçambique), novos países irmãos, teimou, por orgulho, em manter na situação de indigencia, — sem nome, guerra, lei, sem **abecê**, vinte milhões de africanos, — sendo esta a única fórmula que encontrou para manter o império da sua vaidade, porque como disse recentemente Gilberto Freire, **«foi o homem mais vaidoso que conheci».**

Ao primeiro grito da rebelia na África, vá de mandar soldados. Exércitos partiram sem cessar. O passado, fechando olhos e ouvidos ao futuro. E a guerra alastrando. E o mundo sem compreender. Foi preciso quase meio século para que, limpando a última lágrima de remorso, o Exército Português fizesse o 25 de Abril. Começa o mundo a aceitar de novo Portugal. Menos, é claro, aqueles que enriqueciam com a guerra, e aqueles que exploravam o ser humano nascido nas selvas da África. Portugal renasce. Pensa em recriar-se. E como disse aí em cima, volta a falar-se em eleições. E com respeito a eleições em Portugal, eu tenho um manancial de anedotas. Lá vai uma:

. — Uma vez o partido conservador ao atravessar a ponte sobre o Tejo, viu que avançavam em sentido contrário, depois de votar no pleito eleitoral de Lisboa, os partidários do Partido Social. Então falou assim o chefe dos conservadores:

. — Deitai-vos ao comprido no chão, ó plebe vil, para nós como é de tradição e direito, passemos por cima dos vossos corpos imundos.

— Perdão, excelência, não seria melhor tirar à sorte, para ver quem deve passar primeiro?

— Sorte coisa nenhuma. Nós já estamos quase no fim da ponte, e portanto passaremos por cima da vossa carne infecta!

. — Somos pobres, Excelência, se o fizerdes sujareis vossos sapatos...

— Então o chefe dos conservadores gritou: — Ele tem razão. Que tal se afogássemos esta canalha nas águas do Tejo?

. Assim fizeram. E no silêncio da noite tomaram conta do Terreiro do Paço.

Desculpem. Mas durante os vinte anos da República de 1910, perdi o respeito por eleições. No entanto, tenho sobre esta mesa inúmeras cartas, principalmente de leitores que me perguntam: — «Se estivesse aqui, no caso de haver eleições, em que partido votaria?». Ou esta: «O senhor é mesmo das esquerdas?». Sou pela democracia desde que tenha como finalidade, a justiça social respondo. E às vezes ainda acrescento: — «O que é preciso é provar que o nosso povo é indestrutível».

Mesmo assim sempre me vem à memória nova anedota. Lá vai, a última, por hoje.

Aí por 1920, lutavam nos campos baldios do então parque Eduardo VII, monárquicos e republicanos. Em véspera de eleição, é claro. Ouvindo os ruídos da briga, um polícia de fartos bigodes indagou:

. — Que se passa?

. — São monárquicos brigando com os republicanos.

— Não sabia que isso era motivo para tanto barulho! Disse o polícia, afastando-se.

Encontrou um colega que lhe fez a mesma pergunta:

. — Que se passa?

. — São os talassas (isto é monárquicos) brigando com os formigas (isto é republicanos).

— É espantoso, disse o segundo polícia, onde levam as lutas políticas!

. E correndo ao telefone transmitiu ao chefe o que se passava:

. — Quem é que está ganhado?

. — A desordem é geral, chefe!

. — Vocês não tem metralhadoras? Têm? Então matem todos, de ambos os lados, que eu vou aí e proclamo a ditadura. Assim amanhã não haverá eleições.

Para correspondência: Rua Fernando Mendes, 28
Apt.º 908, Copacabana, G.B.-BRASIL

GERAL

Licenciada em Letras no Governo moçambicano

LOURENÇO MARQUES, 18 (F.P./L./D. L.) — Uma jovem licenciada em Letras pela Universidade de Lisboa, Graça Simbine, entrou para o Governo de Moçambique como secretário de Estado da Educação e Cultura. Tem 28 anos e foi militante clandestina da Frelimo durante o curso.

Quatros novos membros do Governo são o prof. Jorge Tembe, de 34 anos, subsecretário de Estado da Agricultura e o prof. Salomão Munguambe, de 36, secretário de Estado das Finanças, ambos negros e os brancos drs. Luís Salgado de Matos, de 28, ex-jornalista em Lisboa e prestando serviço na Armada como oficial miliciano, que preenche a Secretaria de Estado da Coordenação Económica, e José Luís Cabaço, de 33 natural de Moçambique, nomeado secretário de Estado do Trabalho.

Entretanto militares da Frelimo e das Forças Armadas Portuguesas conjugam esforços no sentido de cortarem cerce a vaga de abates ilegais de gado, simultânea com tentativas de destruição de «machambas» (pequenas áreas cultivadas). Um agitador foi detido na zona de Sabie, perto de Lourenço Marques, quando pretendia aliciar elementos da população rural a darem cabo de todas as «machambas» pertencentes a brancos. O homem intitulava-se «enviado de Samora Machel», mas a Frelimo deslindou o incidente e aproveitou-o para realizar uma sessão de esclarecimento.

A SITUAÇÃO DA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 18 — (F.P.) — O Episcopado de Moçambique pediu a Paulo VI que lhe envie um representante pessoal — declarou ontem o bispo de Vila Cabral, monsenhor Luís Ferreira da Silva, numa intervenção escrita apresentada ao Sínodo.

Os bispos — acrescentou — esperam que o novo regime lhes proporcione «a liberdade sem favoritismos».

Previdência para os porteiros

Na sequência da portaria de 7.11.1973 que integrou na Previdência os porteiros dos prédios pertencentes a entidades particulares, um diploma idêntico assinado no passado dia 30 de Setembro pelo secretário de Estado da Segurança Social estendeu esse benefício aos porteiros dos prédios cujos proprietários sejam pessoas colectivas de direito privado ou público.

Nos termos da nova portaria, cabe aos porteiros a qualidade de beneficiários; às entidades proprietárias a de contribuintes. No cômputo da remuneração destes porteiros a considerar como passível de contribuições deverá atender-se ao valor atribuído ao alojamento como parte integrante da remuneração do beneficiário. Enfim, a portaria produz efeitos desde 1 do corrente.

esfera

RIMA

convida

Visite-nos na FILEME.
Estamos no stand n.º 1/6
com um vasto material
que vai do computador NIXDORF
às máquinas de escrever e calcular OLYMPIA,
de tratamento de correspondência PITNEY BOWES,
mobiliário da prestigiada marca VOKO,
aos quadros de «planning» MODULEX.

RIMA – Racionalização e Mecanização Administrativa, Lda.
Av. 5 de Outubro, 122-B – Telef. 76 51 11 – LISBOA

A. OLIVEIRA
ELECTRODOMÉSTICOS
Av. Almirante Reis, 91-A
Rua Angelina Vidal, 63
Lisboa

ENCONTRO EM PARIS

CONTRA O FASCISMO DE PINOCHET

Em Março de 1975 vai efectuar-se em Paris o 1.º Encontro Cultural Antifascista de Santiago do Chile. Este Encontro estava, em 1970, conforme se explica no texto que se segue, na agenda de Salvador Allende e teria sido realizado, de facto, na capital chilena se, entretanto, os assassinos de Pinochet ao serviço do grande capital norte-americano não houvessem rasteirado infamemente e pela força a democracia implantada naquele país. Na impossibilidade, portanto, de se levar a cabo esse Encontro na capital do Chile, ora dominada pelo fascismo, um grupo de intelectuais sul-americanos através de um manifesto, convidam os democratas de todo o Mundo a apoiar e a incentivar o Encontro de Paris. É o seguinte o texto do comunicado dos intelectuais sul-americanos:

«Os abaixo assinados, vinculados aos mais diversos sectores da cultura latino-americana, convidam a uma participação em massa para o Primeiro Encontro Cultural Antifascista de Santiago do Chile, que culminará em Paris, em Março de 1975.

«A iniciativa de um encontro desta natureza remonta ao ano de 1970, quando o presidente Salvador Allende sugeriu a organização de um congresso que reuniria, na capital do Chile, representantes das culturas de todo o Mundo, de modo a que pudessem tomar conhecimento directo dos planos e das realizações da Unidade Popular e, ao mesmo tempo, participar no trabalho que o povo chileno e o seu Governo de então estavam levando a cabo. Na qualidade de embaixador do Governo de Allende em Paris, Pablo Neruda encarregou-se de programar este plano, o qual, por circunstâncias mais do que conhecidas, acabou por não se concretizar.

«A ideia que baseava aquele congresso era clara. Tratava-se de dar a conhecer em toda a sua amplitude o nascimento e desenvolvimento de novas formas de expressão cultural, mediante as quais o povo chileno manifestava o seu entusiasmo e liberdade criadora. Como se sabe, essa liberdade e esse fervor foram afogados num banho de terror e de sangue e desde o golpe de 11 de Setembro que os ditadores da Junta Militar se lançaram ao assalto da própria consciência da nação nas suas mais profundas e distintas manifestações, com a claríssima intenção de aniquilar ou deformar ideias, emoções e, por último, a dignidade dos que acreditavam e acreditam na vocação democrática do povo chileno.

«Diante disto, continuamos mais do que nunca convencidos de que a tentativa fascista, tantas vezes ensaiada no decurso da História da Humanidade, também no Chile está destinada ao fracasso. Embora o terror e a repressão, a resistência manifesta-se diariamente em todo o país, com homens e mulheres numa luta contínua para exprimir o seu pensamento e a sua cultura em formas que provam uma insofismável coesão nacional. Chegará o dia em que todos os povos do Mundo conhecerão em pormenor a luta quotidiana que se mantém no Chile contra a ditadura fascista. Por isso e porque cremos ser este o nosso dever mais elementar, queremos contribuir para essa batalha, enraizando a ideia que Salvador Allende, Pablo Neruda e tantos outros, não puderam ver realizada. Por isso, fazemos este chamamento a um primeiro Encontro cultural antifascista em Paris, Encontro que talvez se possa prosseguir num dia não muito distante em Santiago do Chile e que não ficará apenas como um mero símbolo, mas sim como uma contribuição directa à luta do povo chileno pela sua libertação.

«Precisamente por isto, e porque se trata de uma luta concreta contra as forças reaccionárias que procuram mais uma vez conter o avanço da humanidade inteira para o seu autêntico destino de liberdade e democracia, desejamos que este Encontro demonstre inequivocamente as forças, as iniciativas e as possibilidades mais dinâmicas existentes neste espantoso plano de solidariedade com o povo do Chile.

«Trata-se, pois, de radicar programas e acções concretas dentro de um movimento cultural antifascista que abarque todas as possibilidades da criação, da expressão e do pensamento, de maneira que as suas tribunas sejam oficinas e as oficinas, tribunas; não queremos um congresso normativo e retórico e sim um encontro criador e estimulante que soe como o eco multitudinário da solidariedade com o povo chileno.

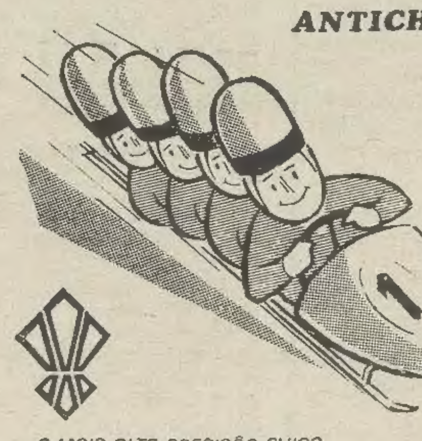
«Ao convidar à mais ampla participação para este Primeiro Encontro Cultural Antifascista de Santiago do Chile, os abaixo assinados entendem que a sua iniciativa, assim como a resposta que ela obtenha, constituem um acto efectivo de ajuda à resistência do povo chileno contra a ditadura fascista que pretende subjugá-lo.

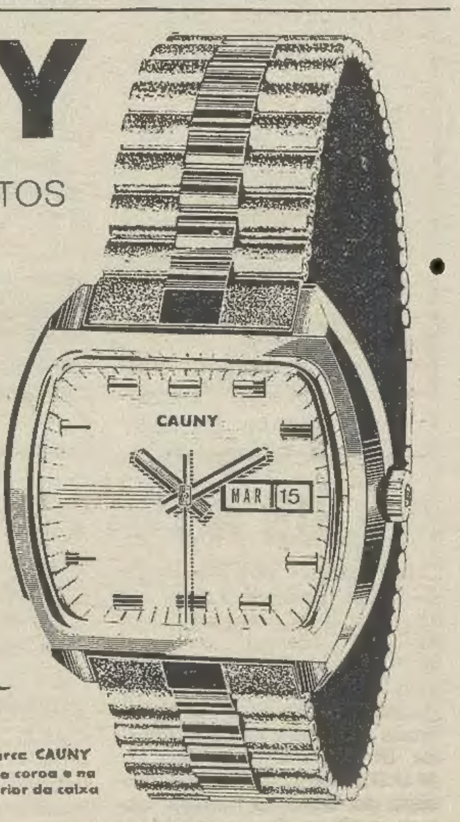
Paris, Julho de 1974»

São os seguintes os nomes das pessoas que assinam este comunicado: Chico Buarque d'Holanda, Ernesto Cardenal, Julio Cortázar, Carlos Fuentes, Gabriel Garcia Marquez, Nicolás Guillen, Julio Le Parc, Matta, Miguel Otero Silva, Jorge Sempires, Atahualpa Yupanki e Oscar Niemeyer.

Do famoso autor de ODESSA...
agora:
OS CÃES DA GUERRA
Frederick Forsyth
120$
o mundo secreto do comércio de armas, a alta finança, a política bancária internacional...
Livro NOTÁVEL e ACTUAL
em todas as Livrarias
LIVROS DO BRASIL
R. dos Caetanos, 22
LISBOA

CAUNY
RELÓGIOS PARA DESPORTOS
AUTOMATICO
DIA E DATA
ANTICHOC
A MAIS ALTA PRECISÃO SUIÇA
Exija a marca CAUNY gravada na coroa e na parte exterior da caixa





NACIONAL

MICCHEL ROCARD:

SÓ A VIA SOCIALISTA PODE CONSTRUIR A EUROPA

. Candidato à presidência da República Francesa em 1969, o economista francês Michel Roccard chegou ontem a Lisboa, a convite do Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Acelerado, tendo sido recebido ao princípio da noite pelo Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves.

Em breves declarações prestadas à Imprensa logo após a sua chegada, Michel Roccard declarou que sempre fora um militante contra o fascismo e incansável militante do socialismo.

A jovem democracia portuguesa, cujo despontar tenho acompanhado com o melhor agrado, pode contar com todo o apoio dos engenheiros especialistas e outros técnicos que, em França, fizeram a escolha do socialismo. Se ela o desejar e o solicitar, tê-lo-á.

Referindo-se depois ao Mercado Comum e à forma como Portugal nele se poderá integrar, afirmou: **Fizemos uma Europa de comerciantes e o Mercado Comum é destinado a melhorar o sistema desses comerciantes. A Europa não pode avançar pela via do capitalismo liberal. O caminho seguido pelo capitalismo é um impasse. Não há limites para as fronteiras da Europa. Só uma orientação do tipo socialista pode construir a Europa.**

Numa breve análise acerca dos reflexos junto do Exército francês daquilo que se passou em Portugal, Michel Roccard lembrou que ele, como todos os Exércitos, conserva uma grande tradição de segredo, e apontou o inconveniente que representa o facto de nos países membros da NATO os Exércitos defenderem um regime económico-social largamente internacional, contra o interesse nacional. **A jovem democracia portuguesa terá de optar entre a via de um sistema económico internacional ou levar à prática o direito que lhe assiste de escolher o seu próprio destino,** disse ainda.

Hoje, às 9 e às 21 horas, Michel Roccard profere duas lições sobre aperfeiçoamento técnico acelerado, abrindo um Seminário levado a cabo pela Sociedade de Geografia, cujas sessões serão presididas pelo ministro do Trabalho.

Após um almoço oferecido pelo Partido Socialista e uma reunião com a Comissão Interministerial para os Assuntos Económicos, Michel Roccard dará, às 17.30, uma breve conferência de Imprensa.

ENSINO

LICEU RAINHA D. LEONOR

Amanhã, às 10 horas, no Liceu Rainha D. Leonor, realiza-se uma reunião geral de alunas, para discussão de pormenores relacionados com a formação de uma associação de estudantes naquele estabelecimento.

ESCOLA PREPARATÓRIA PAULA VICENTE

Pede-nos a Escola Preparatória de Paula Vicente, ao Restelo, que informemos do começo das aulas neste estabelecimento de ensino, marcado para o dia 21. As actividades escolares do 1.º ano começarão às 10 horas e as do 2.º às 15.

ESCOLA ROQUE GAMEIRO

No Salão Paroquial da Igreja da Amadora, realiza-se esta noite, às 21 e 30, uma reunião entre professores da Escola Preparatória Roque Gameiro, pais e encarregados de educação dos alunos, para a qual se pede a participação de todos os interessados.

ESCOLA LUÍS DE CAMÕES

A Escola Preparatória de Luís de Camões (Areeiro) inicia as suas actividades no próximo dia 21, às 9 e 30, para os alunos do turno da manhã e, às 14 e 30, para os alunos do turno da tarde.

SEGURO ESCOLAR OBRIGATORIO

Um despacho do secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar determina que passe a ser obrigatório o seguro escolar. Nesta conformidade cada aluno do ciclo preparatório pagará anualmente 35$00, dos quais cinco se destinam ao prémio de seguro, revertendo o restante para outros objectivos de acção social escolar e actividades circum-escolares. Nos outros graus de ensino a quotização anual é de 65$00, sendo dez o correspondente ao prémio de seguro.

Outro despacho do mesmo membro do Governo determina a criação de Núcleos de Acção Social Escolar em todos os estabelecimentos de ensino

DR.ª ANTÓNIA LAPA

. Regressou definitivamente de Paris, onde viveu durante 13 anos, a dr.ª Antónia Lapa Fernandes Manuel, que, depois de haver concluído em Lisboa, com distinção, o curso de Medicina, tendo sido presa várias vezes e julgada como membro da Direcção Universitária do M.U.D. Juvenil, foi em Paris bolseira do Governo francês. Obteve o título da especialidade de Anestesia e Reanimação pela Faculdade de Medicina de Paris. Apesar das restrições da ligislação francesa para estrangeiros, trabalhou durante vários anos como anestesista e reanimadora no Instituto do Cancro e num Serviço de Socorros de Urgência. Foi, além disso, chefe de serviços num hospital regional.

RUI PATRÍCIO VAI VIVER PARA O BRASIL

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Patrício que se exilara em Paris poucas semanas depois do 25 de Abril, parece ter escolhido o Rio de Janeiro para fixar residência.

Segundo fontes do Rio de Janeiro, Rui Patrício exercerá naquela cidade a sua profissão: advocacia. O ex-ministro foi assistente da Faculdade de Direito de Lisboa.

CASINOS do ALGARVE
às 23 h. e 1 h. até 30 de Outubro
ALVOR
a fadista
LÍDIA RIBEIRO
os equilibristas suecos
THE ELWARDOS'S
o ballet espanhol
LUIS de LUIS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Alvor – telf. (0-082) 23141
VILAMOURA
a cançonetista francesa
BERNADETTE STERN
o ilusionista português
CONDE D'AGUILAR
o ballet
GERRY ATKINS SHOW
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Vilamoura – telf. (0-089) 65319/86
M.te GORDO
a voz sensacional de
KIM DAVIS
os acrobatas alemães
CLAUS BECKER'S & PARTNER
o ballet
THE BRAVO DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Monte Gordo – telf. (09) 2224/5/6
Sala de máquinas – acesso livre a maiores de 21 anos – Sala de jogos – diariamente das 17 h. às 3 h.

ROMA
ESTREIA
HOJE ÀS
21.45 H
annie
GIRARDOT
quando as mulheres dizem...
Nous sommes toutes des mal Baisées
um filme de
REMO FORLANI
marlène
JOBERT
EASTMANCOLOR
DOPERFILME
Julieta e Julieta

EDEN
HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA
LEE VAN CLEEF
O ATAQUE DOS 7 MAGNÍFICOS
a grande tradição do «western» numa cavalgada de emoções!
STEFANIE POWERS MICHAEL CALLAN
"THE MAGNIFICENT SEVEN RIDE!"
MÚSICA ELMER BERNSTEIN
ARGUMENTO ARTHUR ROWE
PRODUTOR WILLIAM A. CALIHAN
REALIZADOR GEORGE McCOWAN
COR DeLuxe
GRUPO D 18 ANOS
United Artists

FARMACÊUTICOS HOSPITALARES

. Organizado pela Direcção dos Serviços de Farmácia Hospitalar da Direcção-Geral dos Hospitais, está a decorrer em Lisboa, no Hospital de Santa Maria, um curso de actualização para farmacêuticos hospitalares, subordinado ao tema «Farmácia Clínica».

O curso, que decorre sob a orientação do dr. José Maria Gonzalez de la Riva, compreende o seguinte programa:

. «Aspectos da Farmácia Clínica», «Farmacologia e Farmácia Clínica», «Programas de formação para farmacêuticos hospitalares e clínicos», «Centroo de Informação de Medicamentos», «Alimentação total parenteral» e «Organização hospitalar espanhola».

Para desenvolvimento dos temas programados estão previstos colóquios, mesas-redondas, passagem de filmes e visita a serviços de internamento.

PLENÁRIO DA I.T.T.

Continuação da pág. 2

era baseada na consideraçao de que a discussão ampla e pormenorizada no plenário de propostas concretas para serem apresentadas nas negociações com a administração tinham o grave inconveniente de dar a conhecer aos patrões o que se lhes vai propor, permitindo-lhes preparar a melhor maneira de contrariarem todo o processo.

Por esmagadora maioria (apenas cinco votos contra e outras tantas abstenções) foi aprovada a proposta.

No prosseguimento dos trabalhos foi ainda aprovada a alteração do regulamento da Comissão de Delegados Sindicais possibilitando a nomeação de outros trabalhadores para colaborarem com a Comissão.

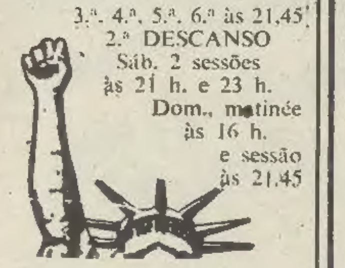
Por último, a assembleia aprovou por aclamação o envio de um telegrama ao Presidente da República, general Costa Gomes, que hoje se deve encontrar com o presidente norte-americano a fim de dar conta da situação que aquela multinacional pretende impor.

teatro desmontável tel. 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro
ÁDÓQUE grupo de teatro
apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h.
4.ª-feira DESCANSO
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos
com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Luísa Nunes, Natália de Sousa.

AVIS
HOJE E AMANHÃ ÀS 00.30 H
uma paródia ao filme "O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"
Franco Franchi
Martine Beswich
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS
ATENÇÃO: Este filme também é "interdito" a quem ainda não viu "O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"

CINEMA CASTIL
ANTEESTREIA
HOJE ÀS 00.30 H
A AUDIÊNCIA
CLAUDIA CARDINALE
UGO TOGNAZZI
MICHEL PICCOLI
VITTORIO GASSMAN
ENZO JANNACCI
um filme de MARCO FERRERI
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
Um espectáculo de RAUL SOLNADO
3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª às 21,45
2.ª DESCANSO
Sáb. 2 sessões às 21 h. e 23 h.
Dom., matinée às 16 h. e sessão às 21,45



LIBERDADE
LIBERDADE
De Luís Francisco Rebelo e Hélder Costa, baseado no roteiro do espectáculo de Millôr Fernandes e Flávio Rangel
● JOÃO PERRY
● CÉU GUERRA
● SÉRGIO GODINHO
Música: José Mário Branco e Fausto
(Não aconselhável a menores de 13 anos)
50 % desconto a sindicalizados, Forças Armadas e estudantes; a partir de 1 hora antes do espectáculo

MONUMENTAL
Telef. 555133
VASCO MORGADO
APRESENTA
HOJE 2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas
Um SUSEXO em Lisboa
O ÚLTIMO FADO EM LISBOA
Com BADARÓ
Alina Vaz, David Silva Carlos Queiroz, Cristina Cassola, Nuno Emanuel e Fátima Severino, e ainda SIMONE DE OLIVEIRA. Dir. musical de Fernando de Albuquerque Ballet de Fernando Reina Colaboração da Estrela Internacional
VIOLETA MONTENEGRO
El Amerindio/Barry Burgess
O show russo de VAHÉ DJERRAHIAN em danças e cantares da URSS
HUMOR, LINDAS MULHERES E MÚSICA NUM SEXERCÍCIO TEATRAL!
(Interdito a menores de 18 anos)
Domingos: «matinées» às 16 h.; 2.ª Feira: Descanso da Companhia.

TRINDADE
F. N. A. T.
Apresenta
Todas as noites, às 21.45 h.
O TERROR E A MISÉRIA NO III REICH
de Bertolt Brecht
pelo
TEATRO DA CORNUCÓPIA
Em todos os espectáculos descontos de 50 % para os beneficiários da F. N. A. T., Sindicatos, C. A. T., C. R. P. e estudantes
Sábado — Tarde às 16 h.
Domingo (espectáculo único) às 16 horas
(não aconselhável a m/15 anos)

Teatro Maria Matos
Continua o grande êxito da temporada
«PORTUGUÊS, ESCRITOR, 45 ANOS DE IDADE»
de Bernardo Santareno
Hoje e todas as noites às 21.45 horas
«Matinée» aos domingos às 16.00 horas
Descanso da Companhia às 2.as feiras
Não aconselhável a m/13 anos — Tel. 717017

SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL
em exibição no estúdio 444
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS
um filme de Eduardo Geada
E VOCÊ, O QUE PENSA?

«O ambiente em que decorre a acção é de total imoralidade»
BOLETIM CINEMATOGRÁFICO DO SECRETARIADO DO CINEMA E DA RÁDIO

«Um filme onde não há respeito pela Vida nem pela Morte... quem vier atrás, que feche a porta!...»
HENRIQUE CAMPOS

«Pretensioso literário inútil, e muito mais coisas»
LAURO ANTÓNIO

«Há um arranque para uma intenção crítica que fica submergido pela retórica»
JOSÉ VAZ PEREIRA (em 4/10/74)

«SOFIA e a Educação Sexual» é, em matéria de cinema, o único filme que se fez em Portugal»
RUI AFONSO

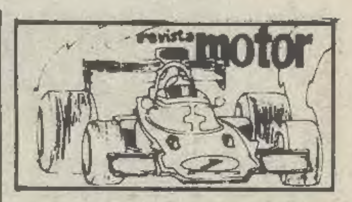
«Fascinante exercício de desocultação; uma visão materialista da História e dos personagens»
FERNANDO PERNES

«Um rigoroso processo de análise e reflexão sobre os usos e costumes da nossa burguesia»
MANUEL MACHADO DA LUZ

«Seria impossível que o filme fosse aprovado pela ex-censura. Até porque «Sofia» prova que se pode fazer um filme político sem pronunciar uma palavra sobre política»
JOSÉ VAZ PEREIRA (em 10/10/74)

HOMENAGEM AO DEMOCRATA JOAQUIM COTTA

. PORTO, 18 — O Governador Civil do Porto, dr. Mário Cal Brandão presidiu às crimónias de homenagem ao democrata e filantropo dr. Joaquim Cotta, que esta tarde decorrem na sua terra natal, Penafiel. Às 17 e 30, são descerradas duas placas na rua onde nasceu Joaquim Cotta, seguindo-se uma romagem ao cemitério municipal, onde se encontra o seu túmulo.



FIM AOS GABINETES DE MORAL

Por despacho do ministro da Educação e Cultura, foram extintos os gabinetes de formação moral, que se integravam na antiga Mocidade Portuguesa.

Associação de Amizade Portugal--Argélia

Tem sede provisória na rua Alexandre Braga, 4-2.º, a Associação de Amizade Portugal-Argélia, que acaba de ser fundada por Piteira Santos, Manuel Alegre, Edmundo Pedro, José Rolim, Carlos Magro, Artílio Baptista, Eduardo Cruz, José Teixeira Sarmento e Carlos Albino, com o objectivo de estabelecer contactos entre o nosso país e os países não alinhados.

ERWIN BAUMGARTEN DEIXOU LISBOA

. Regressou a Genebra o director dos Serviços de Informação da O.N.U., Erwin Baumgarten, que durante cinco dias de visita a Portugal se avistou com membros do Governo Provisório. Apresentaram-lhe cumprimentos no aeroporto e director-geral da Informação e o director do serviço da Informação e de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O "EAGLE" PÁRA NO INVERNO

O «Eagle» navio que fazia a única ligação marítima regular entre a Inglaterra e Portugal, vai ser retirado de serviço durante o Inverno. A «baixa drástica nas marcações de lugares» que motivou esta suspensão é imputada pela companhia proprietária do «Eagle» a uma hipotética incerta situação política em Portugal, aos boatos sobre a epidemia de cólera em Lisboa e aos problemas económicos da velha Albion.

PATENTES
Vendem-se ou concedem-se licenças para a exploração, em Portugal, das patentes de invenção:
N.º 41.550, para «Processo de preparação de mono--hidroximetil-ciclooctano»
N.º 45.912, para «Processo para a purificação de lactames»
Trata J. E. DIAS COSTA LIMITADA — MARCAS E PATENTES — Rua Miguel Lupi, 16 r/c — Lisboa-2 — Telefone 66 12 26

NÃO DEIXE O SEU DINHEIRO AO CANTO DA GAVETA
Pô-lo no banco é mais prudente.
Defende-se a si próprio e activa o progresso económico nacional.
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

Brigadas de alfabetização cristã contra o obscurantismo religioso

..«Para libertar o Evangelho que tem sido confiscado ao povo», conforme se nos exprimiu frei Bento Domingues, da direcção do ISET, alunos deste Instituto Superior de Estudos Teológicos estão a organizar «brigadas de alfabetização cristã» que percorrerão, nos fins-de-semana e durante as férias, zonas onde o conservadorismo religioso oferece maior resistência ao processo democrático.

O ISET é animado por frei Bento Domingues e frei Luís de França (dominicanos) e pelos padres Roque de Almeida e Simão Cruz (salesianos) e é frequentado no corrente ano por perto de uma centena de alunos vindos de todo o País e que estão a preparar-se para serem agentes de transformação social e de evangelização.

Sabe-se que as instâncias superiores da hierarquia eclesiástica e os superiores-gerais das ordens religiosas têm tentado fechar o Instituto, que desde a sua fundação em 1967 tem procurado aliar a seriedade científica à preocupação evangélica, e sempre conseguiu impor um sistema democrático de gestão, com completa participação de professores, alunos e encarregados de residências. Todos os cargos directivos são preenchidos por eleição democrática, válida por um ano, excepto a eleição do director que é válida por dois anos.

Na semana passada — de acordo com um documento que nos foi enviado — os alunos e professores estudaram um esquema de organização do Instituto com primazia de colóquios e encontros abertos ao maior número de pessoas e dedicados aos seguintes temas: «Fé e Política», «Fé e Socialismo», «Marxismo e Cristianismo», «O Futuro da Vida Religiosa», etc. Também na semana passada, os alunos procuraram avaliar a maneira como a Igreja está a reagir às novas condições políticas do País.

Integrado por pessoas provenientes de diversos pontos de Portugal, o Instituto está em condições de oferecer uma amostragem do País, desde os Açores e Madeira ao Minho, às Beiras ao Alentejo e Algarve. Significativamente, pôde ressaltar-se nesses testemunhos como era grande o desfasamento do trabalho pastoral em relação às transformações em curso no País e a enorme dificuldade em assumi-las evangelicamente. Não menos clara resultou a comprovação da aliança do clero com a burguesia, aliança tanto mais paradoxal quanto é sabido que, na sua maioria, o clero português provém do povo. Sucede então que, socialmente, em não poucos casos se dá o facto de um clero oriundo do povo ter abandonado o povo e de se ter posto ao serviço de outra classe. E, por outro lado, a mesma distância se observa ainda no plano da cultura, visto os esquemas aprendidos no seminário serem a únicautensilagem para servir a vida e os interesses do povo.

No entanto — acrescenta o documento dos alunos do ISET — a Igreja em Portugal poderia, se o quisesse, estar em condições de voltar a ser aliada do povo: lançando mão dos seus próprios recursos, já não seria a burguesia a ir ao encontro do povo, mas o povo ao encontro do povo.

Foi no contexto desta análise que foi decidida a organização das «brigadas de alfabetização cristã», a lançar brevemente.

EM GONÇALO (GUARDA)

Cooperativa de produção organizada pelos operários

. Cerca de 300 operários despedidos das fábricas de verga em Gonçalo, Guarda organizaram-se em cooperativa de produção e procuram melhorar as condições de trabalho. Num comunicado à Imprensa para além de referirem o apoio do Ministério do Trabalho, do INTP, do Serviço Nacional de Emprego e da Federação das Cooperativas de Produção, declaram que é intenção da cooperativa abarcar outras actividades para além da indústria de verga, «de forma a não só interessar a totalidade da população, mas ainda de se reformular a economia local, em termos seguros com base em actividades de maior rendibilidade no enquadramento dos interesses do conjunto da vida económica nacional e da sua descentralização».

Dentro desta perspectiva o comunicado esclarece que presentemente há possibilidades locais para o ramo cooperativo da exploração agrícola.

INDÚSTRIA CORTICEIRA

Uma comissão de estudos dos sindicatos da indústria corticeira deslocou-se ao distrito de Aveiro, apoiada pelo sindicato local, a fim de verificar, como se afirma num comunicado, «o fulcro da exploração humana existente nesta zona sobre os operários da indústria corticeira».

A comissão, nesse documento, denuncia «a atitude dos industriais das empresas Amorim e Irmãos e Manufacturas de Cortiça de Santa Maria de Lamas, proibindo a entrada dentro das suas organizações fabris de uma comissão de estudos eleita pelos sindicatos e ainda do presidente do sindicato daquela zona».

Antes de concluir a existência de uma exploração dos operários corticeiros do distrito de Aveiro sob todos os aspectos — tanto em salários como em regalias — o documento da comissão salienta a necessidade de se «fazer um exame a todas as classes de industriais existentes no País para se verificar quais os que fizeram tão grandes fortunas, como os industriais corticeiros, em tão curto espaço de tempo».

MINISTRO DO TRABALHO:

As F.A. podem colaborar na assistência social

..«Neste momento ninguém poderá dizer exactamente qual o número de desempregados, nem globalmente, nem por áreas geográficas, nem por sectores de actividades» — afirmou o ministro do Trabalho, capitão Costa Martins, numa entrevista ao «Diário de Notícias». Acrescentou, no entanto, que vai procurar resolver o problema do controlo do desemprego através de medidas que considero indispensáveis, práticas e eficazes.

Ainda em relação a este assunto, o capitão Costa Martins afirmou a necessidade de aumentar a contribuição para o Fundo de Desemprego e a criação de «um instituto de promoção de emprego, ao qual competirá, em colaboração com outros departamentos públicos, fomentar a criação de postos de trabalho, através da orientação de investimentos, quer públicos quer privados, nas áreas e nos sectores de actividade mais convenientes, em função de informações concretas que se venham a obter no domínio desse sector».

No decurso da sua entrevista o capitão Costa Martins acentuou a importância da colaboração das Forças Armadas no aspecto social, em particular a Força Aérea, arma a que pertence, cujos recursos pode utilizar para contribuir no campo da assistência a vários sectores, nomeadamente no da saúde. O ministro abordou ainda o aspecto das brigadas de esclarecimento das Forças Armadas, que, segundo informou, tinham a função «de estimular e intensificar o verdadeiro espírito de camaradagem de todos os elementos dos três ramos das Forças Armadas».

QUARTO SALÃO FILEME
15 A 20 OUTUBRO 1974
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
4º
FILEME
EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

HORARIO

Dias 15, 16, 17 e 18
das 15 às 20.00 h. para visitantes profissionais
das 20 às 23.00 h. para o público em geral

Dias 19 e 20
das 15 às 23.00 h. para o público em geral

AUTO-RÁDIOS
GRUNDIG
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NOVAS INSTALAÇÕES

Instale hoje mesmo um AUTO-RÁDIO GRUNDIG no seu carro...
...Enquanto espera, assista à demonstração dos equipamentos de ALTA FIDELIDADE GRUNDIG, à sua disposição na sala de espera da estação de serviço de auto-rádios Grundig.

MONTAGEM GRATUITA DURANTE A CAMPANHA DE LANÇAMENTO

Auto-rádios – Reprodutores estereofónicos – Cartridges – Cassettes – Discos – Hi-Fi

VIAJE COM SOM GRUNDIG
A.OLIVEIRA
RUA DOS ANJOS, 80

Dois Cabo-verdianos presos pela Polícia

. Por motivos relacionados com a qualidade da comida, que consideram «péssima», cerca de quarenta trabalhadores cabo-verdianos (a maioria na situação de desemprego), manifestaram-se num dos refeitórios da FNAT, situada na Rua da Junqueira. Um funcionário chamou a Polícia, que, recebida com apupos e **slogans** («Queremos trabalho», «exigimos melhor comida», «Regressemos a um Cabo Verde independente»), acabou por deter um dos manifestantes (Alexandre Monteira, de 24 anos), enquanto mantinha os restantes sob a ameaça de pistolas-metralhadoras.

Cerca de meia hora mais tarde, numeroso grupo de cabo-verdianos acercou-se da esquadra de Alcântara, para onde Alexandre Monteiro tinha sido conduzido, exigindo a sua imediata libertação. A Polícia interveio de novo, dispersando os manifestantes e prendendo aquele que parecia ser o «leader» da movimentação (José Cunha, funcionário do Instituto Superior de Agronomia).

Segundo nos informou um porta-voz da P.S.P. no Governo Civil, para evitar novos incidentes as autoridades transferiram vinte trabalhadores do refeitório da FNAT para a Mitra. Entretanto, os dois manifestantes detidos foram transferidos para a Polícia Judiciária, onde agora, a partir das diligências efectuadas irão ser elaborados os respectivos processos.

MERCENÁRIOS NA RODÉSIA

-segundo o "Notícias da Beira"

. SALISBÚRIA, 18 (R.) — «A sugestão de que o território rodesiano está a ser utilizado para o treino ou o recrutamento de mercenários é absolutamente insensata» — declarou um porta-voz do Governo da Rodésia, a propósito de um artigo publicado em primeira página pelo jornal «Notícias da Beira».

Segundo o quotidiano moçambicano, dois agentes recrutadores de mercenários, um branco e outro negro, foram presos em Tete e devem ser julgados em tribunal militar por crimes contra a segurança do território.

Os agentes recrutadores estavam ao serviço de um campo de treinos de mercenários na Rodésia — prossegue o jornal, alegando que o campo era dirigido por um membro da extinta **PIDE-DGS** de Moçambique e se destinava a preparar mercenários para operações no território.

Convidado a comentar a notícia, o porta-voz governamental rodesiano salientou que a posição da Rodésia é totalmente inequívoca. Não interfere nos assuntos internos de nenhum país e já deixou bem claro que isso se aplica a Moçambique».

Aulas ainda em Outubro

Até ao final de Outubro deverão começar as aulas nos ensinos preparatório directo e secundário conforme determina despacho emanado pelas Secretarias de Estado da Administração Escolar e da Orientação Pedagógica.

No mesmo despacho chama-se a atenção para o significado educacional e político inerente à abertura da actividade escolar do corrente ano, cuja orientação foi acordada durante as reuniões, mantidas no início do Outubro, entre os Secretários de Estado e os responsáveis das escolas preparatórias e do ensino secundário do País, quando foram analisadas as múltiplas possibilidades do ano escolar, começar num curto prazo, com o maior proveito possível, independentemente do início das actividades lectivas «normais», que não poderá ultrapassar o mês de Outubro.

EXTERNATOS

SÃO VICENTE
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) · tel. 84 88 64/5

MARQUÊS DE POMBAL
Rua Morais Soares, 93 · tel. 82 02 21/83 46 58

ÁLVARES CABRAL
Avenida Grão Vasco, 1 · (Benfica) · tel. 70 69 74/5

PREPARATÓRIO · LICEAL · COMERCIAL
4.ª CLASSE
ADM. INSTITUTOS
ADM. UNIVERSIDADE - EXAMES "AD HOC"

Problemas na construção civil

. Num comunicado a Comissão Provisória do Sindicato dos Operários de Construção Civil do distrito de Lisboa chama a atenção de todos os sócios para as **manobras de divisão que começa a notar-se na classe por elementos que não querem criar o bem-estar.**

A Comissão já alertou também o Governo para a **onda de despedimentos que se verifica na construção, na falta de fiscalização eficiente, nas descalssificações dos trabalhadores em categoria e ordenados assim como a recusa de algumas entidades patronais em assinar as propostas para sócios efectivos.**

Nunca os trabalhadores devem assinar contratos a prazo incerto assim como quaisquer outros, sem lerem atentamente, pois isso é mais uma manobra do patronato para pôr no desemprego os trabalhadores — esclarece o mesmo comunicado.

Entretanto o Sindicato vai efectuar sessões de esclarecimento em vários locais de trabalho sobre a nova vida sindical.

ESPIRAL

Renault 4
Liberdade às quatro rodas

Renault 4 – Um carro simples, funcional, multi utilitário.
Um carro familiar. Quer dizer: um carro que o transporta a si e aos seus com conforto, segurança e economia. Um carro sem problemas, cheio de personalidade, tão à vontade na estrada como em caminhos difíceis.

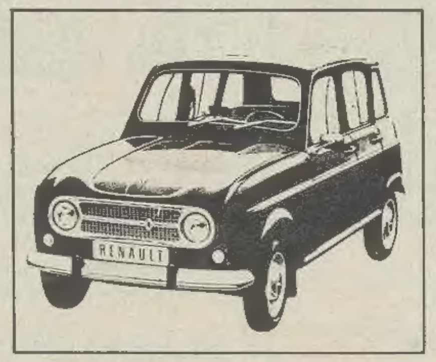
Um carro de trabalho. Resistência excepcional. Com 5.ª porta que facilita a operação de carga e descarga, com espaço útil que vai de 295 dm³ a 1.185 dm³ conforme se manejar o banco traseiro rebatível. A sua suspensão é extremamente flexível devido às barras de torsão e amortecedores hidráulicos de duplo efeito.

Motor de 853 cm³, rodas independentes; 4 velocidades sincronizadas; travões hidráulicos de tambor com limitador de travagem para as rodas traseiras.

Renault 4 – Um carro para o seu dia-a-dia vá para onde for, esteja onde estiver.

Transporte nele o que quiser.

O maior fabricante mundial de tracção à frente



RENAULT 4
INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL
STAND – Av. de Roma, 25 A/D – Lisboa
e Agentes em todo o País

COSTA GOMES PEDE NA O.N.U.

SOLIDARIEDADE DOS PAÍSES DEMOCRÁTICOS DO MUNDO

Senhor Presidente

«Em nome do Povo Português saúdo fraternamente todos os Povos do Mundo, reconhecendo fazê-lo numa mui digna Assembleia cuja vocação universalista é o polo de condensação das melhores esperanças dos que amam a Justiça e a Paz», afirmou o general Costa Gomes no seu histórico discurso de ontem na Assembleia Geral das Nações Unidas, que aqui reproduzimos na íntegra.

«Saúdo Vossas Excelências, senhor Presidente, e todos os representantes nesta Assembleia Geral em que recaem as mais transcendentes responsabilidades da História da Humanidade.

«Reconheço o Mundo que, com as deficiências próprias das obras humanas, tem esta Organização procurado garantir um clima mundial de tolerância, de paz, de segurança e de justiça.

«Todos os homens de talento e de génio que nesta Organização têm sabido colocar os ideais do bem e da equidade universal acima dos interesses nacionais ou regionais são marcos na rota ascensional da dignidade humana.

«Sou o primeiro Chefe do Estado de Portugal que tem o privilégio de se dirigir à opinião pública mundial beneficiando da vantagem de o fazer aqui e perante Vossas Excelências.

«O meu país tem uma História longa de mais de oito séculos e não nos será difícil perdoar a memória do último meio século orientado por homens que não souberam sintonizar os seus ideiais com a alma colectiva do Povo a que pertenço.

«Nas Histórias de todos os povos há relâmpagos de inspiração que lançam as suas forças vivas no caminho mais nobre e mais eficaz e há golpes de cegueira política que alienam a vontade popular e lançam as Pátrias em caminhos obscuros e estéreis.

«Os espíritos superiores são aqueles que pairam acima dos acontecimentos historicamente fugazes e conseguem a visão global e sintética que crie uma perspectiva crítica e justa da vida de um país.

«Não sou optimista ao atribuir ao Povo Português um saldo histórico fecundamente positivo:

«Contribuímos decisivamente para o conceito planetário que o Homem de hoje tem de si próprio;

«Estivemos com os pioneiros bons em cuja legislação a abolição da escravatura foi mais uma conquista da ciência jurídica;

«Demonstrámos que a pobreza de recursos não impede o fenómeno fecundo de uma vivência inter-racial que torna os povos mais irmãos e mais unidos; no grande espaço da expressão portuguesa, 130 milhões de pessoas respondem por esta afirmação;

«Somos um povo europeu em cuja paisagem e arte se amalgamaram influências de todos os continentes e em cujo sangue há marcas genéticas dos clãs europeus, das tribos do Norte e do Sul de África, da Asia e das Américas.

REVOLUÇÃO SEM SANGUE

«Senhor Presidente:

«Sou o Chefe do Estado de um país que depois de humilhado por meio século de ditadura soube iniciar na longa noite de 25 de Abril uma revolução sem sangue que outros classificaram da mais pura do século.

«Estamos perfeitamente determinados a salvaguardar a pureza dos principais objectivos revolucionários:

«Devolver ao Povo Português a dignidade perdida, implantando condições de vida mais justas com instituições democráticas pluralistas legitimadas na vontade do povo livremente expressa.

«Iniciar o processo irreversível e definitivo de descolonização dos territórios sob administração portuguesa. Não mais admitiremos trocar a liberdade de consciência colectiva por sonhos grandiosos de imperialismo estéril.

«A nossa revolução iniciada com o 25 de Abril, apesar de embaraços e dificuldades, continua a demonstrar o alto civismo do Povo de Portugal.

«Aqui deixo um convite aos altos responsáveis políticos desta Assembleia para verificarem em Portugal que o ambiente geral de tranquilo labor e de ordem social não justificam generalizações alarmistas a partir de pequenas perturbações sociais que o Governo Provisório sempre sanou e ultrapassou.

«Nestas condições estou à vontade para afirmar solenemente que o Governo Português tem intenção e capacidade para cumprir na letra e no espírito, a Carta das Nações Unidas e todos os compromissos internacionais, políticos, comerciais ou financeiros a que se encontra vinculado.

«No plano interno manteremos um processo democratizante onde, com um mínimo de sofrimento, vamos desintoxicar os espíritos de meio século de propaganda de extrema-direita; constituiremos um ambiente de tolerância política multipartidária, iniciaremos a politização do nosso Povo e dar-lhe-emos as condições para a livre escolha do regime pluralista em que deseje viver.

FIÉIS AOS PRINCÍPIOS DE AUTODETERMINAÇÃO E INDEPENDÊNCIA

«No processo de descolonização manter-nos-emos fiéis aos princípios do Direito Internacional da autodeterminação e independência; na aplicação concreta dos princípios termos a flexibilidade de espírito suficiente para salvaguardar os interesses dos povos a descolonizar; seremos tão dinâmicos quanto o exige a impanciência de quem toma uma tarefa com muitos anos de atraso e tão pacientes quanto indispensável à felicidade de povos que sofreram na carne as consequências da anterior situação política portuguesa. Saberemos evitar figurinos esteriotipados e procurar para cada território a solução mais adequada à garantia da génese feliz de uma nova Pátria.

«No plano das relações internacionais, procuraremos intensificar as relações económicas e políticas com todos os países amigos tradicionais e com todos os povos do Mundo.

«Aproveitaremos as relações históricas com outros povos para desenvolver aceleradamente justas situações de interesse mútuo, incluindo os países existentes de expressão portuguesa, as novas nações irmãs em formação pelo progrcesso de descolonização em curso, e não esquecendo os Estados árabes e outros, cujas raízes históricas se cruzaram com as nossas ao longo dos séculos.

«As origens culturais latinas facilitar-nos-ão o reforço da solidariedade com todos os países latinos da Europa e da América.

ENTREAJUDA COM TODOS OS OS POVOS DO TERCEIRO MUNDO

«O estádio do nosso desenvolvimento, a nossa situação geográfica, o sentimentalismo e anti-racismo congénito do nosso Povo são a garantia de uma ligação de fácil entendimento e fraterna entreajuda como todos os povos do Terceiro Mundo.

«Não mais resta o direito à sociedade internacional para anatemizar Portugal com o ferrete da suspeição ou da consideração condicionada.

«Nestes termos, Portugal, no desenvolvimento de uma revolução dos espíritos, dos comportamentos e das atitudes sociais, na pacífica revolução da escala de valores que colocará em lugar justo os pobres e os desprotegidos, sente-se no direito à solidariedade e auxílio da sociedade internacional em que se integrou.

«Esperamos das Nações Unidas e suas agências especializadas, o rápido levantamento de todos os embargos e restrições que vimos sofrendo.

«A situação pré-democrática em que vivemos tem importantes dificuldades económicas e financeiras que melhor serão vencidas se os países democráticos do Mundo se dispuserem a uma solidariedade material e moral rápida, fraterna e justa no seu preço financeiro e político. Esperamos deles essa atitude amiga.

DESARMAMENTO

«Ao nível das preocupações internacionais, Portugal manifesta o seu profundo desejo de ver as grandes potências mais dinâmicas no caminho do desarmamento mundial e que os enormes recursos que ficariam disponíveis sejam canalizados para os países mais desfavorecidos, onde em cada homem a luta pela sobrevivência é um drama que lhe nega o direito à cultura e ao progresso espiritual.

«No seu instinto de intercontinental humanismo o Povo Português considera-se irmão de todos os povos oprimidos e declara a disposição de contribuir para todas as iniciativas que visem debelar a fome no Mundo, melhor distribuir as riquezas e salvaguardar os princípios da Declaraçõ Universal dos Direitos do Homem.

29.º ANIVERSÁRIO

«Senhor Presidente:

«Dentro de dias a Organização das Nações Unidas celebrará o seu 29.º aniversário.

«A voz dos mais fracos teve aqui uma tribuna quando a lei da força se sobrepôs à força da lei.

«A voz dos oprimidos aqui lamentou a ignomínia dos opressores.

«O clamor dos pobres aqui feriu consciência dos que esbanjam em supérfluos o excesso de recursos disponíveis.

«Adversários exaltados aqui descomprimiram em palavras as pseudo-razões que a opinião pública reduziu a dimensões razoáveis.

«Quantas canseiras e esforços desta Organização têm sido estéreis quando os orgulhos egoístas calaram a voz da justiça e da razão.

«Mas em larga contrapartida quantos fracos sentiram o apoio, quantos oprimidos foram libertos, quantos pobres foram amparados, quantos exaltados sentiram o ridículo das suas posições apaixonadas.

«O 29.º aniversário abre novo capítulo de uma Organização que seguramente consolida a mais transcendente instituição que o espírio humano soube criar.

«A todos os que directa ou indirectamente contribuíram para a génese e funcionamento da O.N.U. a nossa gratidão por nos haverem oferecido mais um dia maior da humanidade.

«Vou terminar dentro de momentos, porque de nós o Mundo espera muitos esforços concretos e pouca retórica;

«Saúdo os países tradicionalmente amigos nas boas e más horas do meu País;

«Saúdo os países de expressão lusíada, actuais e potenciais, dos quais a humanidade espera o fortalecimento de laços comunitários fraternos e de mútuo respeito.

«Saúdo todos os povos latinos, países irmãos numa cultura de cujo sentir humanístico os povos oprimidos têm o direito de esperar auxílio.

«Saúdo todo o Terceiro Mundo, com a certeza da sua compreensão quando sublinho especialmente os povos irmãos de África, incluindo os povos árabes também gravados no sangue e na alma do Povo a que pertenço.

«Saúdo os povos africanos que, depositando inteira confiança na honestidade e sinceridade do nosso processo de descolonização, estabelecem connosco relações diplomáticas e de amizade que muito nos sensibilizam.

«Termino saudando todos os homens bons cujas preocupações se focalizam em construir uma Humanidade melhor, mais pacífica, mais segura, mais fraterna, mais progressista.

«Que cada nova geração tenha uma vida mais digna de ser vivida.

«Muito obrigado, senhor Presidente!»

DECLARAÇÃO

Eu, MANUEL LUIS AZEVEDO COSTA MELO. declaro que deixou de ser minha procuradora ao serviço da FIRMA FERNANDA ROCHA & COSTA SANTOS LD.ª, em S. JOÃO DO ESTORIL, a Ex.ma Sr.ª D. MARIA DAS DORES MENDES OLIVEIRA DA SILVA, conforme revogação de Procuração, passada no Cartório Notarial da Comarca do Mexico no Luso, Angola, a partir de 26/7/1974.

Luso, Angola, 26/7/1974

(a) Manuel Luís Azevedo Costa Melo

Portugal alinha com o Terceiro Mundo

Continuação da pág. 1

doze anos deixou Portugal, combateu no seu país angolano, estudou em Cuba e hoje é membro do Comité Central do M.P.L.A., sendo seu representante permanente nos Países Nórdicos, disse que «as palavras do novo Chefe do Estado português foram a confirmação pública daquilo que o M.P.L.A. há muito pensa». Respirando confiança e optimismo em todas as palavras e atitudes, Avelino Mingas mostra-se perfeito conhecedor da realidade política portuguesa. «As bonitas intenções só valem para os outros, os que não são fascistas. Logo que estes puderem, não há contemplações. E a democracia portuguesa não pode esquecer uma coisa fundamental: o fascismo e o imperialismo contam sempre com duas coisas, o tempo e o dinheiro». Avelino Mingas seguia das Nações Unidas para Londres. «A caminho de Angola» — disse-nos. Mais tarde, durante o voo do avião da Força Aérea portuguesa de New York para Washington, o ministro Mário Soares confirmaria aos jornalistas portugueses que se espera para breve a constituição do Governo de transição em Angola, representativo dos movimentos legítimos representantes do povo angolano com exclusão dos grupos fantoches aparecidos depois do 25 de Abril.

Para Gil Fernandes, do P.A.I.G.C., que comanda a sua delegação e que assistiu também à assembleia geral da O.N.U., no lugar que por direito já pertence à Guiné-Bissau, o discurso de Costa Gomes «foi a confirmação de que o crédito que o P.A.I.G.C. concedeu à sinceridade das autoridades portuguesas tem justificação».

Para José Rodrigues Migueis, grande escritor de todo este século e ilustre colaborador do «D.L.», o discurso do Chefe do Estado «foi moderado e inteligente, como convém a uma assembleia como esta». Emocionado com a evolução da vida política em Portugal, este intelectual emigrado há muitos anos revelounos que brevemente irá ao seu País, onde aliás vai sair aquele que ele próprio considera o seu grande livro: «O Milagre Segundo o Time», sátira implacável aos 50 anos do regime fascista.

Como já ontem anunciáramos, Mário Soares encontrou-se com o grupo africano (e árabe) das Nações Unidas, a quem fez uma exposição sobre a posição portuguesa quanto aos assuntos acima referidos. Por sua vez, o presidente da República recebeu, no hotel onde esteve instalado, representantes da colónia portuguesa dos E.U.A. e só depois partiu, com toda a sua comitiva, para Washington, onde é hóspede, na Casa Branca, do presidente dos Estados Unidos. O encontro entre os dois estadistas, a que se atribui grande importância decorre à hora a que esta edição do «D.L.» chega às mãos do leitor (11 horas de Washington).

A chegada a Lisboa está prevista para as nove horas de domingo.

Brancos de Moçambique obrigados a entregar as armas à Polícia

LOURENÇO MARQUES, 18 — (F.P./R.) — Todas as armas em poder dos particulares moçambicanos deverão ser entregues à Polícia num prazo de trinta dias, anuncia um decreto do Alto Comissário do território, publicado hoje. O decreto visa tanto as armas de 7,65 mm, como as espingardas de caça de qualquer calibre.

Esta medida visa evitar afirmam os observadores, uma nova revolta dos brancos neste território.

Entretanto, os funcionários públicos portugueses que trabalham em Moçambique e em Angola, receberam a garantia do Alto Comissário português, almirante Victor Crespo, de que os seus direitos e privilégios seriam garantidos pelo Governo português, após a independência de Moçambique, em Junho de 1975.

A declaração do almirante Crespo, responde à inquietação expressa pelos funcionários públicos portugueses, que receiam perder o seu trabalho e o seu salário sob um Governo plenamente independente.

Os funcionários portugueses são em número de 120 000 em Moçambique e em Angola.

OS BRANCOS NÃO SE ENTENDEM

Soldados portugueses e da FRELIMO encontravam-se também de guarda no consulado da África do Sul para evitarem desordens entre os brancos que formam bicha ã porta do edifício para pedirem visto de entrada na África do Sul.

As pessoas que ontem se encontravam na bicha envolveram-se em desordem, ao pretenderem passar à frente uns dos outros, quando se tornou evidente que nem todas que ali aguardavam seriam atendidas, antes do encerramento dos serviços do consulado..

Entretanto, fontes bem informadas disseram ontem à noite que a companhia de aviação moçambicana «DETA» será nacionalizada em breve. Segundo a mesma fonte a «DETA» terá autonomia administraiva e financeira, ficando sob o controle político do Ministério das Comunicações. A «DETA» deverá inciar carreiras regulares para Portugal e para a Tanzânia no próximo mês, estando actualmente em negociações com a Zâmbia para estabelecer também ligações aéreas com aquele país.

Necrologia

ENG. JOSÉ GARCIA E COSTA

Faleceu o sr. Eng. José Garcia e Costa, de 72 anos, natural de Setúbal, casado com a sr.ª D. Alda Gizela Ribeiro de Carvalho Garcia e Costa e pai das sr.as Dr.ª D. Maria Alda Carvalho Garcia e Costa Shirley, D. Maria Angélica de Carvalho Garcia e Costa e dos srs. José Francisco de Carvalho Garcia e Costa e José Manuel de Carvalho Garcia e Costa. O funeral a cargo da Agência Magno realiza-se amanhã, às 10,30 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres. Às 9,30 hras, será celebrada missa de corpo presente.

ENG. JOSÉ GARCIA E COSTA

FALECEU

Sua mulher, filhos, netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, às 10,30 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus (Capela A), para jazigo no cemitério dos Prazeres, Às 9,30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

PERU

Quatro milhões de camponeses beneficiam da reforma agrária

LIMA, 18 — (R.) — Os quatro milhões de camponeses peruanos, pobres e na sua maioria analfabetos, estão gradualmente a libertar-se da secular exploração em que têm vivido, graças à reforma agrária introduzida pelo regime militar revolucionário do general Juan Velasco Alvarado.

Muitos camponeses, que há dez anos trabalhavam nos grandes latifúndios ou «haciendas» a troco de salários de fome, cultivam agora as suas próprias terras e a classe dos latifundiários, que em tempos foi uma das mais poderosas do país, desapareceu praticamente.

Durante os seis anos do actual regime, as Forças Armadas Peruanas passaram de defensoras tradicionais das classes dominantes para uma posição revolucionária, que visa elevar o nível de vida das classes mais desfavorecidas, ou seja da esmagadora maioria da população.

Antes desta viragem, três mil famílias, ou seja dois por cento da população, eram proprietários de 90 por cento das terras aráveis.

SEIS MILHÕES DE HECTARES EXPROPRIADOS

O programa de reforma agrária começou em Junho de 1969, apenas oito meses após a tomada do poder por um grupo de oficiais progressistas, à frente do qual se encontrava o General Alvarado.

Desde então, seis milhões de hectares já foram expropriados pelo Estado e entregues a cooperativas dirigidas pelos próprios trabalhadores, com o apoio do Governo.

Para isso, foi criado um Instituto de Reforma Agrária, com um capital inicial de 25 milhões de dólares (625 mil contos) e poderes legais para expropriar todos os latifúndios com mais de 300 hectares.

Cinco por cento do valor atribuido à terra é pago em dinheiro aos antigos proprietários e o restante, em certificados de aforro, que vencem o juro anual de seis por cento e podem ser resgatados 25 anos após a sua emissão.

Muitos antigos latifundiários, incluindo a poderosa família Meister, que possuía as maiores plantações de açúcar no Norte do País, partiram para o estrangeiro, mas outros ficaram e procuram adaptar-se às novas circunstâncias.

Ernesto Woodman, antigo proprietário de plantações de algodão, costumava viver numa grande mansão com cinco criados, mas actualmente vive num pequeno apartamento alugado e não tem criados.

Explicando à Reuter por que decidiu ficar, Woodman disse: «Temos de aceitar as reformas. O Governo afirma que a redistribuição das terras é necessária para o bem do País e para um futuro melhor. É capaz de ser verdade».

Os responsáveis pela reforma agrária afirmam que o programa tem decorrido com êxito até agora.

«Conseguimos uma profunda alteração social sem derramamento de sangue e o nível da produção tem-se mantido, o que só por si é um milagre».

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Um alto funcionário do Instituto explicou que os resultados benéficos da reforma agrária não se fazem sentir totalmente a curto prazo. «Estamos a fazer agora uma revolução para a próxima geração», disse, «mas de qualquer forma a produção de açúcar e algodão nas cooperativas tem aumentado nos últimos anos e em muitos casos, os trabalhadores agrícolas ganham agora três a quatro vezes mais do que ganhavam».

Ao mesmo tempo, o Estado iniciou um vasto programa de alfabetização e de divulgação de conhecimentos técnicos para aumentar o rendimento do trabalho, uma vez que 60 por cento da população rural adulta é analfabeta.

As expropriações de terras prosseguirão até se atingirem os dez milhões de hectares, o que está previsto para o próximo ano.

Num recente discurso, o general Alvarado declarou que o poder económico e político da oligarquia latifundiária já está definitivamente liquidado.

O antigo presidente da Venezuela, Rafael Caldera (na foto), deu uma conferência de Imprensa num hotel de Londres, na qual declarou que não previa qualquer descida do preço do petróleo num futuro próximo. Caldera sugeriu que se criasse um «forum» internacional de países produtores e consumidores de petróleo, a fim de se encontrarem soluções para os problemas relativos a essa matéria-prima. (Telefoto UPI-Telimprensa).

Generais chilenos: grandes beneficiários do auxílio dos E.U.A.

WASHINGTON, 18 — (R) — Os generais chilenos que derrubaram o governo constitucional do presidente Allende receberam um dos maiores volumes de auxílio militar concedido pelos Estados Unidos na América Latina, ao mesmo tempo que o governo americano reduzia o auxílio económico e humanitário ao Governo de Unidade Popular.

Durante o período em que Allende esteve no Poder, o auxílio económico americano ao Chile foi reduzido de um milhão e meio de dólares por ano para 400 mil dólares, segundo estatísticas oficiais agora reveladas pela Secretaria de Estado.

Ao mesmo tempo o programa de treino dos militares chilenos no uso de armas americanas manteve-se a um nível constante, correspondendo a uma despesa de 900 mil dólares anuais, e o fornecimento de armas a crédito passou de cinco milhões de dólares em 1970 para 15 milhões em 1973.

Juntamente com o apoio dado pela C.I.A. aos adversários políticos de Allende, o qual se traduziu em oito milhões de dólares pelo menos a disparidade entre o programa de auxílio económico e o programa de auxílio militar dos Estados Unidos mostra claramente o esforço desenvolvido para dificultar a vida ao Governo de Unidade Popular, por um lado, enquanto, por outro lado, eram apoiadas as forças militares políticas que derrubaram o regime.

Acupunctura contra paralisia

HONG-KONG, 18 — (FP) — Uma turma de médicos chineses conseguiu aperfeiçoar um método que permite tratar eficazmente certas formas de paralisia, mediante a acupunctura no couro cabeludo.

A Agência Nova China, captada em Hong-Kong, refere-se aos resultados deste método novo, criado pelo dr. Chiao Shunfa, de 35 anos, e seus colegas do hospital do distrito de Chishan, na província de Shansi.

Verificou-se que o método é particularmente eficaz nas paralisias ocasionadas por doenças cerebrais.

Os dez mandamentos do perfeito cidadão

KANSAS CITY (Missuri) (FP) — Num discurso nesta cidade, o presidente Gerald Ford definiu o que considera os dez mandamentos do perfeito cidadão. São eles:

1 Equilibra o teu orçamento caseiro e exige que os que te governam façam o mesmo.
2 Espera para comprares a crédito que os juros baixem.
3 Economiza o teu dinheiro o mais possível.
4 Reduz o teu consumo de gasolina observando a velocidade limite de 88 km. horários e servindo-te das bicicletas.
5 Não aumentes os preços nem os salários sem necessidade absoluta.
6 Tornem moda as economias e esperem os saldos para comprarem.
7 Desembaraça-te, cria jardins para cultivar os teus frutos e legumes.
8 Ajuda a reciclagem dos lixos.
9 Evita desperdiçar e põe fim à reputação que os americanos têm de ser os mais desperdiçadores e todo o Mundo.
10 Mantém-te saudável. A doença é um dos maiores desperdícios da América.

Guerrilheiros querem paralisar todas as cidades da Eritreia

ADIS-ABEBA, — (F. P.) — A força aérea etíope atacou por várias vezes, na terça-feira, os guerrilheiros da Frente de Libertação da Eritreia (FLE) — soube-se através de fonte digna de crédito. No centro de Asmara segunda cidade da Etiópia e capital da Eritreia, ouviram-se, por várias vezes, tiros de metralhadora. Segundo testemunhas oculares, os aviões disparavam contra objectivos muito precisos. Notam os observadores que já há muito tempo não se realizava uma operação deste tipo na região.

Fonte digna de crédito afirma ainda que três batalhões do Exército etíope foram enviados para o Norte da Eitreia, a fim de quebrarem a resistência dos guerrilheiros. Estas medidas seguem-se às declarações feitas em Beirute pelo general Sebi, secretário-geral da Frente de Libertação da Eritreia, segundo as quais as próximas acções da FLE se «caracterizariam por uma das mais extremas violências e por uma expansão geográfica das actividades da Frente, tendo por fim paralisar todas as cidades e todos os portos da Eritreia».

O ambiente em Asmara é muito mais tenso que em Adis-Abeba. Na capital da Etiópia, as manifestações de hostilidade aos militares, organizadas pelos estudantes, pelos sindicatos e pelos desempregados parecem não ser fonte de consequências sérias. Em Adis-Abeba os militares parecem ter dominado os diferendos internos e controlam totalmente a situação.

O conselho Militar Provisório decidiu, entretanto, tirar uma hora ao período do recolher obrigatório que passará a começar às zero horas e não às 23. O porta-voz do conselho agradeceu, entretanto, à opinião pública o ter cooperado com as forças armadas «na manutenção da lei e da ordem, durante este período de transição». Anunciou, por outro lado, que fora preso Ato Asnake Getachew, director-geral do Departamento do Café, organismo de enorme importância para a Etiópia pois é o café a sua principal fonte de riqueza.

Investimentos cubanos na indústria açucareira

HAVANA, (ANI) — A safra açucareira cubana de 1974-75 exigirá de todos o maior esforço possível e «constituirá um crime de lesa-revolução e de lesa-Pátria não o fazer dessa maneira»; disse-o recentemente o presidente da República, Osvaldo Dórticos, falando a homens que há mais de cinquenta anos trabalham naquele sector.

E salientou o prometedor futuro que espera a indústria açucareira cubana, realçando, ao mesmo tempo, as circunstâncias climatéricas adversas que podem originar um rendimento inferior da cana do açucar na próxima colheita.

Os investimentos no período de 1966-70 foram da ordem dos 324 milhões de pesos. O programa de investimentos para o período de 1976-80 ascende a uma importância que pode oscilar entre os 600 e os 700 milhões de pesos.

Para 1990, Dórticos assinala que haverá que pensar na construção de novas centrais açucareiras, ao mesmo tempo que, com antecedência, será criado um Instituto Superior da Indústria Açucareira para a formação de quadros técnicos idóneos.

O presidente analisou pormenorizadamente a actual crise inflacionária mundial, que provoca a necessidade de uma produção açucareira necessariamente alta a fim de dispor das divisas necessárias à importação. E as importações prevêem-se cada dia maiores.

É previsível que o elevado preço do açúcar neste momento) não só se mantenha nos primeiros meses de 1975, como até que aumente, dado o crescimento demográfico mundial e as nulas reservas existentes.

Lucros da OPEP por mês: 5000 milhões de dólares

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — O Governo americano vai obrigar os bancos a fornecerem-lhe relatórios semanais dos movimentos dos capitais estrangeiros, a fim de fiscalizar mais estreitamente os investimentos de petrodólares nos Estados Unidos, indicou ontem William Simon, secretário do Tesouro (ministro das Finanças) numa deposição escrita a uma comissão senatorial.

«Devemos reconhecer que os países da O. P. E. P. não estão dispostos a informar completamente o Governo americano, ou outros países, ou as organizações internacionais, quanto à natureza e colocação dos seus investimentos através do mundo ou os seus planos para o futuro.

De importação de bens e de serviços» — disse ele. E explicou que é para ter uma ideia mais certa do efeito dos excedentes de petrodólares na economia americana que o Governo vai reforçar, com a cooperação dos bancos, a fiscalização dos movimentos destes capitais.

Segundo os números citados por Simon, os países da O. P. E. P. colocaram de 1 de Janeiro a 31 de Agosto:

. Treze mil milhões de dólares no mercado do eurodolar; sete mil milhões do mercado financeiro americano (mais de quatro mil milhões em bilhetes de tesouro e outros valores governamentais).

— Três mil milhões na Inglaterra e dois mil milhões nos outros países europeus e no Japão.

Dois mil e quinhentos milhões nos países em vias de desenvolvimento.

— Quinhentos milhões em obrigações em vias de desenvolvimento.

— Quinhentos milhões em obrigações de instituições internacionais, como o Banco Mundial.

Desde o aumento do preço do petróleo, os países exportadores aumentam os seus lucros à cadência aproximada de cinco mil milhões de dólares por mês.

ESTRANGEIRO

Conflitos de trabalho afectam 10 mil espanhóis

. MADRID, 18 (EFE-ANI) — Cerca de 10 mil trabalhadores de diversas fábricas da Catalunha e da Biscaia, as duas regiões industrialmente mais importantes da Espanha, continuam afectados pelos conflitos laborais que se têm vindo a registar desde há vários dias.

Assim, a direcção da empresa General Electric rescindiu ontem o contrato com metade dos trabalhadores da fábrica de Galindo e a outros mil da de Trapaça, ambas na província da Biscaia. Estas duas fábricas, com um total de 4.342 operários, permanecem encerradas.

Por outro lado, a Babcock Wilcox, na mesma província, enviou ontem uma nota aos meios de informação convocando os 3500 trabalhadores que se encontram suspensos do emprego e ordenado até à próxima ségunda-feira, para que acorram hoje a uma reunião informativa na fábrica de Galindo.

Finalizada a sanção de emprego e ordenado, 1.250 trabalhadores da fábrica Fabrelec-Edesa,de Basauri, perto de Bilbau, reentraram ontem ao trabalho, permanecendo, porém, paralisados 800, os quais foram novamente suspensos até dia 24.

Todos os sectores da fábrica Taeno Y Cia — 150 trabalhadores, continuaram ontem a paralisação iniciada quarta-feira nas obras de construção de uma central nuclear na localidade biscaina de Lemoniz.

Por seu turno, o conflito na firma Pirelli Moltex continuou ontem na fábrica de Cornella, Barcelona.

Brejnev visita a Síria no mês de Janeiro?

. DAMASCO, 18 — (R) — O chefe do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev visitará a Síria em Janeiro — na altura em que se deslocará também ao Cairo — declararam a noite passada nesta cidade círculos geralmente bem informados.

Acrescentaram os referidos círculos que a viagem foi acordada com o presidente sírio Hafez Al Assad, quando este se encontrou com Brejnev em Moscovo o mês passado.

O chefe do partido soviético anunciou em Moscovo na terça-feira, durante conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Ismail Fahmi, que visitaria o Cairo em Janeiro para uma reunião cimeira com o presidente egípcio Anawrd Sadat. Na altura não fez qualquer alusão à sua viagem à Síria.

Segundo os mesmos círculos, não foram reveladas as datas nem mais pormenores acerca da visita à Síria.

A VIAGEM DE KISSINGER APRECIADA POR ARAFAT

ARGEL, 18 — (R) — Yasser Arafat, presidente da Organização de Libertação da Palestina (O.L.P.), declarou ontem que a recente viagem do dr. Henry Kissinger ao Médio Oriente em nada contribuiu para a solução do problema palestiniano.

Por outro lado, essa viagem não ajudou também a melhorar a situação para os árabes na mesma área — disse Arafat numa entrevista publicada pelo diário argelino «El Moudjahid».

Arafat visitou Argel, por 12 horas, na terça-feira, e realizou conversações com o presidente Houari Boumedienne — menos de 24 horas depois do secretário de Estado norte-americano ter explicado ao dirigente argelino o que se havia passado na sua sétima viagem ao Médio Oriente.

Arafat desmentiu insinuações de que venha a ser estabelecido um Governo provisório palestiniano, acrescentando que os árabes e outros amigos dos palestinianos seriam consultados necessariamente antes da criação de um tal Governo.

vence Jarama. 74

1°Lugar-Grupo 1

(TURISMO NORMAL)

Tripularam este Alfa Romeo 2000GTV, os Campeões Nacionais de Velocidade, Domingos Sá Nogueira e Bernardo Sá Nogueira.

MOCAR, sarl

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Duque d'Ávila, 66-B - LISBOA

AGENTES EM TODO O PAÍS

Apelo na Bolívia: "guerra sem quartel" contra o Governo

LA PAZ, 18 — (R.) — Extremistas das esquerdas apelaram a noite passada para uma guerra sem quartel contra o governo boliviano.

Um comunicado publicado pelas Forças Armadas Revolucionárias (F. A. R.) pedia ao povo para se lhes juntar numa guerra sem quartel contra o Governo.

O comunicado foi emitido após as forças de segurança bolivianas, num alerta em todo o país para combater um ressurgimento da actividade de guerrilhas, terem anunciado a prisão de dirigentes da Aliança Nacional das Esquerdas, um movimento esquerdista clandestino.

O subsecretário do Interior, Freddy Vargas, declarou que as prisões ocorreram em Cochabamba, no centro do país, numa altura em que os leaders tomavam parte em actividades subversivas. Nos últimos 11 dias pelo menos oito pessoas sofreram ferimentos em consequência de explosões de bombas na Bolívia.

O comunicado da F. A. R. dizia que o grupo havia juntado forças com dois outros grupos da esquerda — o Exército de Libertação Nacional, fundado por Che Guevara, e o Movimento da Esquerda Revolucionária — para combater os fascistas e os ricos.

O documento era assinado pelo antigo major do exército Ruben Sanchez, que foi para o exílio após a deposição do presidente esquerdista Juan Jose Torres em 1971.

24 HORAS NO MUNDO

COSTA GOMES NA O. N. U. — Pela primeira vez um Chefe de Estado português proferiu um discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas. Discurso histórico do Presidente da República. Calorosamente aplaudido, Costa Gomes diria: «Sou o Chefe de Estado de um País que depois de humilhado por meio século de ditadura soube iniciar na longa noite de 25 de Abril uma revolução sem sangue que outros classificariam da mais pura do século». Dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (China, Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha) apenas a China não se fez representar pelo chefe da sua delegação. Costa Gomes afirma perante os povos de todo o mundo: «Estamos perfeitamente determinados a salvaguardar a pureza dos principais objectivos revolucionários».

NOVO PARTIDO CLANDESTINO EM ESPANHA — Foi anunciada em Madrid a constituição de um novo partido clandestino, que tomou a designação de União Social-Democrática Espanhola (U. S. D. E.).

Embora os partidos políticos sejam proibidos em Espanha, vários se têm organizado nos últimos tempos, preparando-se para a era pós-franquista. Um dos seus fundadores, o economista António Garcia Lopez, comentou: «Gostaríamos de ser tratados como uma casa de má fama, ilegal mas tolerada».

MULTINACIONAIS NACIONALIZADAS — Estela Perón anunciou num comício que a Argentina nacionalizará três companhias petrolíferas que operam no país. Ao falar sobre aquilo que chamou de «argentinização», a sucessora de Perón anunciou que tinha precisamente acabado de assinar um decreto que afecta as subsidiárias da Siemens Ag. da Alemanha Ocidental, a I. T. T. e Companhia de Electricidade Italo-Argentina (C. I. A. D. E.)

. ARMAS PARA A TURQUIA — O presidente norte-americano Gerald Ford decidiu vetar pela segunda vez uma proposta do Congresso destinada a suspender o auxílio militar à Turquia. Um funcionário da Casa Branca precisou que Ford vai enviar uma mensagem nesse sentido ao Congresso.

NACIONAL

Solidariedade operária: resultados da campanha de fundos destinados a Applied Magnétics

. Os trabalhadores da Applied Magnetics — empresa multinacional que o patronato encerrou — emitiram, através da sua comissão de fábrica, um comunicado onde se diz que «vêm manifestar publicamente a sua gratidão pela campanha de fraterna solidariedade levada a cabo pelos trabalhadores (...) os quais ao longo da nossa justa luta nos deram provas de uma verdadeira consciência de classe». Diz-se aí também: «De acordo com o que foi decidido em assembleia de trabalhadores, o montante proveniente da campanha de fundos foi distribuído equitativamente, só pelos 556 trabalhadores que estiveram em luta e não pela minoria que sempre tomou o partido da administração.» Segue-se a lista de donativos, que a seguir transcreveremos.

Os trabalhadores da Applied atravessam uma dura fase da sua luta: sem qualquer remuneração, apenas lhes cabem 1.650$00 mensais que o Fundo Desenvolvimento da Mão-de-Obra lhes vai entregando. Além disso — alertaram-nos os membros da comissão que nos contactaram — existem na Applied bastantes operárias que se encontram grávidas, vendo aproximar-se o termo dos seis meses, findos os quais deixarão de ter direito à assistência da Caixa de Previdência. Acontece ainda que como outras empregadas, elas têm procurado trabalho em várias empresas que aceitam a sua inscrição, mas lhe negam a possibilidade de emprego ao tomar conhecimento de que são operárias da Applied Magnetics. O patronato teme e reprime os grevistas.

Passamos a expor o relatório de contas (até 16 deste mês) da comissão de trabalhadores, relativo à campanha de solidariedade.

Montante recebido através da Intersindical: Caixa Geral de Depósito, 50.000$00; bancários de Lisboa, 300.000$00; bancários do Porto, 24.630$00; Empresa Progresso Industrial, 3.650$00; um estudante de Medicina do 1.º ano, 3.000$00; secção geral da Presidência do Conselho de Ministros 750$00; Seguros Fidelidade, 5.000$00; Comissão Sto. Tirso, 915$00; Rep. José Pereira, 380$00; Nitratos de Portugal, 15.205$00; Sindicato dos Escritórios; ITT e Standart, - 7.500$00. Total 418.530$00. **Montante recebido de várias empresas:** anónimo, 200$00; Pão de Açúcar (escritórios), 5.550$00; Pão de Açúcar (lojas), 2.107$50; envelope azul (via P.C.P.), 1.420$00; Carris (oficinas, escritórios e Sto. Amaro) 8.743$50; P.C.P. (Moita, Alhos Vedros, e Baixa da Banheira), 50.505$00; Fernando Pereira, 2.000$00; Fábrica de Loiça d Sacavém, 7.440$00; Seguros Tranquilidade, 5.210$00; Arsenal do Alfeite, 3.511$50; Covina, 17.927$50; Império das Beiras, 6.055$00; Robert Roch, 5.402$50; Mário F. Martins, 100$00; trabalhador da UTIC, 100$00; Audio-Magnetics, 53.995$00; Carris (Amoreiras), 615$00; jornal italiano «A Luta Continua», 200$00; Rarete (posto emissor), 6.255$00; jornal «Guardian» e emigrantes de Londres 206$00; Indústria Metalúrgica Previdente, 6.910$00; Petroquímica, 9.700$00; Siderurgia Nacional, 21.810$00; Direcção Geral dos Transportes Terrestres, 1.335$00; Manuel Dinis (Sacavém), 2.792$00; Canto Livre (Cacém), 2.292$50; estudantes universitários, 2.550$00; Joaquim Brás, 100$00; Severo de Melo, 100$00; Siemens, 6.000$00; Jorge Rodrigues, 100$00; Melka (via «Diário de Notícias»), 760$00; Efacec, 3.500$00; Luís Palha, 500$00; General Motors, 6.050$00; Lever, 3.245$00; Mague, 6.265$50; Gregório Nunes, 20$00; Ana Roxo, 500$00; Fernando Alves, 100$00; Multiplano, 1.340$00; Alexandre Duarte 200$00; Joenal «A Voz do Povo», 705$00; ITT e Standar Eléctrica 12.000$00; António A. Matos, 200$00; António Cachadinha, 210$00; Promatica, 1.940$00; Telefones de Lisboa e Porto, 1.000$00; Batista Russo (oficinas), 6.000$00; Isolux, 1.060$00; recolha de fundos efectuada na rua (incluindo trabalhadores da Proindustria) 113.770$30; Carris (carroceerias-Amoreiras) 955$00; Sorefame, 13.028$00; Júlio José Delauny, 250$00; Sindicato dos Técnicos de Desenho, 400$00; técnico de 3.ª classe da D.G.S.A. (ministério da Economia), 255$00; C.T.T. (Rua de São José), 6.480$00; C.T.T. (Rua da Palma) 907$50; Robialac (Sede-vendas), 610$00; O.G.M.A. (Alverca) 27.452$70; trabalhadores marxistas lenistas (Alhos Vedros) 520$00; Banco Nacional Ultramarino e Banco Pinto e Sotto Mayor (Praça de Londres), 250$00; Philips Portuguesa, 13.832$50. A totalidade dos fundos recebidos (estes e os recolhidos através da Intersindical) perfaz a quantia de 918.920$50. Deduzidas as despesas da comissão de trabalhadores (9.860$50) foram distribuídos aos 556 trabalhadores exactamente 1.635$00.

Conferência da U.N.E.S.C.O.

Iniciou-se ontem, em Paris, a 18.ª Conferência Geral da UNESCO que se prolonga até 22 de Novembro e na qual o nosso país participa com uma delegação presidida pelo ministro da Educação e Cultura.

No decurso dos trabalhos, juntar-se-ão à delegação portuguesa, composta pelos drs. Coimbra Martins, Francisco Veiga Pinto e Maria Helena Neves, e pelo consul-geral em Paris, dr. Luís Gaspar da Silva, especialistas das diversas comissões.

Os temas dominantes a tratar são: o respeito pelos direitos do Homem e o estabelecimento de um regime de paz; o progresso do conhecimento, o intercâmbio de Informação e a comunicação entre as pessoas e os povos; o desenvolvimento do homem e da sociedade; o equilíbrio e a harmonia do homem e da natureza.

HABITAÇÃO SOCIAL

* No centro de vila progressiva na periferia de Lisboa * Óptima localização * Construção e acabamentos de 1.ª qualidade * Facilidades de transportes * Benefícios fiscais na aquisição de casa para habitação ou rendimento até 31-12-74 * Facilidades de empréstimo da Caixa Geral de Depósitos.

3 assoalhadas desde 360 contos

4 assoalhadas desde 410 contos

Trata: P R U M O-Empreendimentos Imob. Turísticos, Ld.ª — Av.ª Columbano Bordalo Pinheiro, 97, 1.º, Esq.º — Telef.: 76 78 52.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

A Comissão Directiva deste Sindicato informa que em consequência do pedido de demissão apresentado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, senhor Jorge Brum do Canto, o qual deu entrada na sede deste Sindicato às 10.30 horas do dia 17 do corrente e, também, porque não deseja ver envolvidas outras pessoas que eventualmente viessem a ser eleitas para ocupar os cargos de novos corpos gerentes no assunto relacionado com a Comissão Consultiva Para as Actividades Cinematográficas, dá conhecimento de que a Assembleia Geral eleitoral marcada para o próximo domingo, dia 20 Outubro a realizar no Cinema S. Jorge, Lisboa às 9 horas, FICA ADIADA ATÉ NOVA DATA A DETERMINAR.

A Comissão Directiva declara ainda que, embora lamentando o adiamento, toma esta decisão para poder garantir a todos os trabalhadores representados neste Sindicato, a defesa de dois pontos fundamentais:

1) a conclusão do inquérito que solicitou ao funcionamento da Comissão Consultiva Para as Actividades Cinematográficas.
2) Criar novo período eleitoral por forma a permitir uma maior ampla participação de listas candidatas.

Lisboa, 18 de Outubro de 1974

A COMISSÃO DIRECTIVA

A Indonésia recusa independência de Timor

DJAKARTA, 18 — (R.) — O ministro português da Coordenação Interterritorial, dr. Almeida Santos, garantiu hoje ao presidente Suharto, da Indonésia, que Lisboa respeitará o resultado do plebiscito a realizar em Timor no próximo ano.

Segundo fontes governamentais, o dr. Almeida Santos manifestou a opinião de que Timor não tem possibilidades de sobreviver como país totalmente independente, pelo que eventualmente optará por manter laços com Portugal ou por se integrar na Indonésia.

Após o encontro com o presidente Suharto, o dr. Almeida Santos avistou-se com o ministro da Defesa general Panggabean, e antes de partir para Dili terá ainda uma última reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Adam Malik.

Um dirigente do Partido Apodeti de Timor esteve em Djakarta no mês passado, afirmando, então, que o objectivo do seu partido era a integração de Timor na Indonésia.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Ourique em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Aliança Eléctrica do Sul, [illegible] que se refere o processo 8'52168, do arquivo 3074, para o estabelecimento na freguesia de Panoias, concelho de Ourique, de uma linha aérea a 15 kV com 1971 m, do poste n.º 26 da linha para a Barragem do Monte da Rocha ao posto de transformação do Monte da Arrábida da Ouriquetur.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Outubro de 1974

O Engenheiro Chefe

Guilherme Martins

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CANALIZAÇÃO ENTRE A TOMADA DE ÁGUA EM VALADA E O VALE DA PEDRA (2.ª FASE)

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 20 de Novembro de 1974 pelas 15 horas, na sede da Companhia das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, 24, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário ter-se efectuado na sede ou em qualquer filial, agência ou delegação da Caixa Geral de Depósitos, o depósito provisório de 650 000$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo o modelo que figura no processo de concurso, ou substituir esse depósito por depósito de títulos ou por garantia bancária pela forma prevista nos art.ºs n.º 64 e 65 do Decreto-Lei número 48 871 de 19 de Fevereiro de 1969.

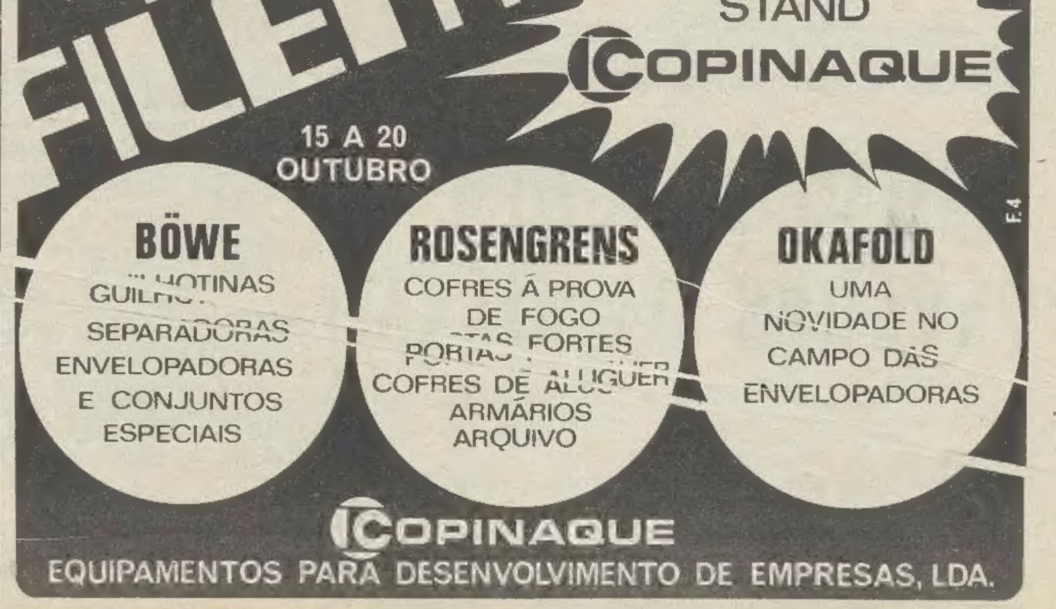
Os concorrentes deverão ser titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas da 3.ª subcategoria da I categoria e da classe correspondente ao valor da proposta, conforme estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, e Portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971, ou do documento comprovativo a que se refere a parte final da alínea 6) do Art.º 4.º do Programa do Concurso.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria dos Serviços Técnicos da Companhia das Águas de Lisboa, até às 17 horas do dia 19 de Novembro de 1974. Se o envio da proposta for feito pelo correio, o Concorrente será o único responsável pelos atrasos que porventura se verifiquem, não podendo deduzir qualquer reclamação na hipótese de a entrada da proposta se verificar já depois de esgotado o prazo de apresentação das propostas.

O programa de concurso, Caderno de Encargos e o Projecto dos grupos «booster», válvulas de seccionamento e transformador estão patentes todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, na sede da Companhia das Águas de Lisboa, onde poderão ser examinados e obtidas cópias autenticadas daquelas peças.

Lisboa, 17 de Outubro de 1974

Pela COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização

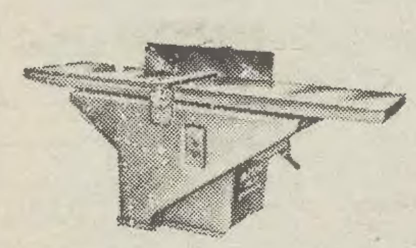


GERAL

«MIDA»

UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

- SERRAÇÃO
- CARPINTARIA
- MARCENARIA



Garlopa Mod. GA

Fábrica: TROFA (Tel. 94923/4/5)

FILIAL EM LISBOA:
AV. DEFENSORES DE CHAVES, 3/A (TELEF. 44147)

AGENTES COMERCIAIS

A fim de tratar de assuntos do maior interesse da classe destes trabalhadores, pede-se a comparência de todos os agentes comerciais na reunião que se realiza na Sociedade Voz do Operário, na Rua Voz do Operário, n.º 13, em Lisboa, no próximo dia 21 de Outubro, pelas 21 horas.

A comissão «AD HOC»

JOÃO JOAQUIM TAVARES DA SILVA

Por sua alma, será rezada missa amanhã, às 19 h., na Igreja dos Mártires.

O seu nome poderá ser famoso!

CONCURSO FOTOGRÁFICO INTERNACIONAL

Nikon 1974

aberto a todos os possuidores de aparelhos fotográficos NIKON em todo o mundo — amadores e profissionais.

A alta perfeição mecânica e óptica dos aparelhos NIKON tornam-os instrumentos de grande valia na produção fotográfica.

Os seus 250 diferentes acessórios e 42 objectivas, representam uma extensa gama de possibilidades que estimulam a criação artística.

No ano de 1971, um grande fotógrafo português conquistou, sensacionalmente, o 2º Prémio Mundial neste Concurso, glorificando o nome de Portugal!

No ano seguinte outro notável amador português conquistou tambem uma boa classificação.

Igualmente no ano passado um distinto fotógrafo-amador português classificou-se brilhantemente.

Esperamos que este ano os melhores fotógrafos portugueses, operando com NIKON, enviem os seus mais notáveis trabalhos a este Concurso para assim arrancar para Portugal as mais altas classificações.

O Júri constituído pelos melhores fotógrafos japoneses, seleccionará os trabalhos dos concorrentes, classificando-os e atribuindo-lhes prémios: medalhas em ouro, prata e bronze, a oferta de valiosos artigos NIKON e inúmeras Menções Honrosas.

O Concurso encerra a 31 de Outubro do ano corrente.

Colha os proveitos que a sua NIKON lhe oferece, participando no maior Concurso Fotográfico do Mundo!

Conquiste um primeiro lugar em Tóquio!
A sua NIKON abre-lhe o caminho da glória!

CONCORRA!

Peça boletins de inscrição com todos os pormenores ao seu habitual revendedor NIKON.

CONCURSO FOTOGRÁFICO INTERNACIONAL Nikon

FOLHA OFICIAL

Exonerado do cargo de secretário da Administração Territorial de Angola, o dr. Adelino Amaral Marques foi autorizado a reingressar no quadro do Ministério da Coordenação Interterritorial na sua própria vaga (de inspector superior de Administração Ultramarina), sendo simultaneamente designado outra vez para as funções de vogal efectivo do Conselho Superior de Disciplina daquele departamento.

///

O dr. José Peile da Costa Pereira substitui, nas funções de inspector superior de Administração Ultrmarina o coronel Camilo Rebocho Vaz, entretanto exonerado.

///

O secretário de Estado da Administração escolheu para seu chefe de gabinete o eng.º António Magalhães Coelho e para secretário o dr. António Alves Dias. Para idênticas funções junto do secretário de Estado dos Assuntos Económicos entraram o dr. Leonel Banha da Silva (chefe de gabinete) e D. Maria da Soledade Marques Coelho (secretária).

///

Três operários, um deles em funções de presidente, fazem parte da comissão administrativa nomeada para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos.

///

Os Grémios dos Armadores da Pesca do Arrasto da Pesca da Sardinha, da Pesca do Atum e da Pesca da Baleia passam a funcionar na dependência de uma comissão liquidatária formada pelos drs. Manuel Sertório Marques da Silva, Manuel Fonseca Santos, Francisco Palminha, Orlando Pereira e José Silva Falcão.

///

Um despacho do dr. Avelãs Nunes, secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, considerou extintas, para todos os efeitos, os Gabinetes de Formação Moral (ligados à M.P.).

///

Um despacho conjunto dos ministros das Finanças e da Economia esclareceu que cabe à Direcção-Geral de Preços a fixação de valores a atribuir a veículos automóveis usados, importados temporariamente no País e que virtualmente se pretendam nacionalizar.

EXCURSÕES C. P.

colaborando com a Direcção-Geral do Turismo põem à disposição de todo o País um programa altamente sugestivo e ao alcance de todas as bolsas...

VIAGENS LIVRES A LISBOA

PARTIDAS DIÁRIAS

- Viagem em 1.ª classe — Todos os comboios do Horário (Rápidos, Foguetes, Sotavento, etc.)
- Estadia em Hotel de 2, 3 ou 4 estrelas, em regime de alojamento e peq. almoço.
- Visita panorâmica e artística de Lisboa (autocarro panorâmico CITY-RAMA com guia), incluindo o Mosteiro dos Jerónimos e o Museu dos Coches (este excepto à 2.ª-Feira por estar encerrado).
- Assistir a um espectáculo de Teatro, Cinema ou Revista.

Preços por Pessoa

Procedências	H** ou R****		H ***		H ****	
	2 DIAS	3 DIAS	2 DIAS	3 DIAS	2 DIAS	3 DIAS
Porto	640$00	800$00	690$00	890$00	740$00	980$00
Braga/Guimarães/Barcelos	690$00	850$00	740$00	940$00	790$00	1030$00
Régua	720$00	880$00	770$00	970$00	820$00	1060$00
Vila Real	750$00	910$00	800$00	1000$00	850$00	1090$00
Aveiro	590$00	750$00	640$00	840$00	690$00	930$00
Coimbra/F. Foz	540$00	700$00	590$00	790$00	640$00	880$00
Tomar/Abrantes	480$00	640$00	530$00	730$00	580$00	820$00
Viseu/Mangualde	620$00	780$00	670$00	870$00	720$00	960$00
Guarda (via B.Alta ou B.Baix.)	670$00	830$00	720$00	920$00	770$00	1010$00
Covilhã	590$00	750$00	640$00	840$00	690$00	930$00
Fundão	570$00	730$00	620$00	820$00	670$00	910$00
Castelo Branco	540$00	700$00	590$00	790$00	640$00	880$00
Évora	460$00	620$00	510$00	710$00	560$00	800$00
Beja	500$00	660$00	550$00	750$00	600$00	840$00
Faro/Portimão	590$00	750$00	640$00	840$00	690$00	930$00
Suplemento quarto individual	60$00	120$00	70$00	140$00	100$00	200$00

De outras estações de procedência: os preços serão indicados segundo as distâncias.

Faculta-se a estadia de mais dias em Lisboa, mediante o acréscimo de um suplemento; assim como a ligação deste programa aos nossos outros programas, tais como «Férias no Algarve e no Minho».

Programas e informações:

— TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS DO PAÍS
— Rua do Arsenal, 124 LISBOA Tel. 36 75 29

Saneamento pode ir até 1975

. Um decreto oriundo da Presidência do Conselho determina que as Comissões Ministeriais de Saneamento e Reclassificação cuja extinção se anunciava para 31 de Dezembro próximo, podem funcionar mais dois meses além dessa data. «Serão extintas — diz o diploma — até 28 de Fevereiro de 1975».

Os presidentes das referidas comissões manter-se-ão entretanto em funções enquanto não estiverem encerrados os trabalhos da Comissão Interministerial de Reclassificação a fim de prestarem a esta a colaboração necessária.

AOS DECORADORES

Cortinados, Reposteiros e Voiles de Alta Categoria. Novas e Actualizadas. Colecções.

FABRICANTE:

ASTOR

CRESTINS-PEDRAS RUBRAS
Telef. 9481587

LISBOA — JOSÉ — BAPTISTA
Telef. 771895

GERAL

Angolanos brancos e negros terão os mesmos direitos

. ABIDJAN, 18 — (R.) — A Organização da Unidade Africana (OUA) alargou o reconhecimento de facto à União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), ao conceder àquele partido a soma de 15 000 libras segundo declarou em Abidjan um dirigente da U. N. I. T. A.

Jorge Sangumba e John Kakumba, que têm a seu cargo as relações externas da U. N. I. T.A., disseram à REUTER que o reconhecimento oficial «de jure» será concedido pela OUA em breve, quando a U. N. I. T. A. o Movimento de Libertação de Angola (M. P. L. A.) e a Frente Nacional de Libertação de Angola (F. N. L. A.) se reunirem em Zanzibar a fim de criarem uma frente unida para as negociações com Portugal sobre a independência de Angola.

Kakumba disse que não deverá haver dificuldades de maior em reconciliar os três movimentos, uma vez que a maior parte dos membros da U. N. I. T. A. provém dos outros dois grandes partidos angolanos.

O problema imediato será a tomada do poder económico das mãos dos colonialistas. Frisou que aos brancos, nascidos em Angola, será oferecida a escolha entre irem viver para Portugal ou tornarem-se cidadãos angolanos.

Kakumba acrescentou: Os brancos que escolherem continuar em Angola terão os mesmos direitos que eu terei e que terá qualquer outro angolano».

DELEGAÇÃO DA F. N. L. A. EM LUANDA

LUANDA, 18 — (R.) — A Frente Nacional para a Libertação de Angola (F. N. L. A.) vai estabelecer uma delegação em Luanda — declarou um porta-voz daquele movimento, Hendrik Vaal Neto, que se encontra na capital angolana integrado na delegação da F. N. L. A. que se deslocou do Zaire para conferenciar com a Junta Governativa sobre a descolonização do território.

A F. N. L. A. será o primeiro dos três movimentos emancipalistas de Angola a abrir escritório em Luanda.

As conversações com a Junta Governativa em que participa também uma delegação do Governo do Zaire, iniciaram-se ontem e, segundo se crê, giram em torno das tentativas tendentes a formar uma frente unida entre a F. N. L. A., o M. P. L. A. e a U. N. I. T. A.

"LUTA POPULAR" VOLTOU A SAIR LEGALMENTE

. «Luta Popular», orgão central do Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado, voltou a sair ontem legalmente. Encontrava-se suspenso pela Comissão «Ad Hoc» para a Imprensa desde 30 de Julho.

José Luís Saldanha Sanches, preso desde 7 de Junho no Forte de Elvas e libertado no passado dia 10, continua a ser director interino do jornal.

Uma declaração do Comité Executivo do Comité Lénine, Comité Central do M. R. P. P., considera a libertação de Saldanha Sanches, como «um acto positivo», não deixando, no entanto, de referir que não «tem ilusões» sobre a natureza de classe do poder instituido.

Acordo com a União Indiana

O «Diário do Governo» publica a Lei Constitucional, n.º 9/74, de 15 do corrente que autoriza o Presidente da República a concluir um acordo entre Portugal e a União Indiana. Portugal reconhece a plena soberania daquele país sobre os territórios de Goa, Damão e Diu, Dadrá e Nagar-Aveli, implicando este reconhecimento a derrogação da parte correspondente do art.º 1.º da Constituição Portuguesa.

O acordo consagrará o restabelecimento de relações diplomáticas e consulares entre os dois países e a cooperação na divulgação da língua e cultura portuguesa, bem como a preservação dos monumentos históricos.

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Lagoa em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8 53645, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Lagoa, de uma linha mista a 15 kV com 948 m, constituída por um troço aéreo com 944 m e um troço subterrâneo com 4 m, do poste n.º 4 da linha para o posto de transformação da BETAL ao posto de transformação n.º 2 em Lagoa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Outubro de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção - Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8 53713, para o estabelecimento na freguesia de Santa Luzia, concelho de Tavira, de uma linha aérea a 15 kV com 1303 m, do poste n.º 10 da linha entre o apoio n.º 14 da linha Subestação de Tavira - Serviços Municipalizados de Tavira e o apoio n.º 18 da linha Subestação de Tavira-Concelho de Olhão, ao posto de transformação da SOPURSAL, em Santa Luzia.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Outubro de 1974

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

CAIXEIRO

Pretendemos admitir, para a nossa secção de Música Impressa e Instrumentos Musicais, empregado/a habilitado nesta especialidade.

Enviar breve «curriculum» a este jornal ao n.º 1524.

COLÉGIO SÁ DE MIRANDA

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 — Telefones 45310 e 537532

- JARDIM INFANTIL: — CADA TURMA DE 25 ALUNOS, UMA EDUCADORA DE INFÂNCIA E UMA AUXILIAR. FRANCÊS, ACTIVIDADES PLÁSTICAS, EDUCAÇÃO FÍSICA e EDUCAÇÃO MUSICAL por PROFESSORES especializados.
- INSTRUÇÃO PRIMÁRIA: — TODAS AS PROFESSORAS POSSUEM CURSO DO MAGISTÉRIO e PRÁTICA. COM TODAS ACTIVIDADES DO JARDIM INFANTIL.
- CICLO E LICEU (SALAS DE ESTUDO): — PROFESSORES ESPECIALIZADOS.
- ALIMENTAÇÃO RACIONAL: — FEITA NO COLÉGIO, IGUAL PARA ALUNOS, PROFESSORES, DIRECTORES e OUTROS TRABALHADORES.
- ASSISTÊNCIA PSICO-PEDAGÓGICA
- MODERNOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM
- MATEMÁTICA MODERNA * INSTALAÇÕES FUNCIONAIS E APRAZÍVEIS * SALAS COM 40 m2 * RECREIOS COBERTOS E DESCOBERTOS

SECRETARIA NOTARIAL DE SETÚBAL

PRIMEIRO CARTÓRIO, a cargo do notário Lic. Eugénio Eusébio Lopes Guerreiro

CERTIFICO que por escritura de quatro do mês corrente, lavrada de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e sete do livro D-vinte e sete de notas para escrituras diversas do cartório acima mencionado, entre o dr. Augusto de Assunção Fernandes Martins, Emília Bigas de Abreu, Isabel Glória de Abreu Fernandes Martins, Augusto José de Abreu Fernandes Martins e Pedro Augusto de Abreu Fernandes Martins foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clásusulas constantes dos artigos seguintes: PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação CASA DE SAUDE — CLÍNICA INFANTE SANTO, LIMITADA, vai ter a sua sede e estabelecimento na Avenida Infante Santo, número cinquenta e nove, primeiro direito e esquerdo, na freguesia da Lapa da cidade e concelho de Lisboa e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje. SEGUNDO — O seu objecto é o exercício da exploração da indústria de internamento e hospitalização privada — casa de saúde —, podendo exercer qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e para o qual não seja necessária autorização especial. TERCEIRO — O capital social é de um milhão e duzentos mil escudos, corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: a) uma no valor de cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio dr. Augusto d'Assunção Fernandes Martins, primeiro outorgante: b) uma no valor de cem mil escudos, pertencente à sócia Emília Bigas de Abreu, segunda outorgante: c) uma no valor de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Isabel Glória de Abreu Fernandes Martins: d) uma no valor de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Augusto José de Abreu Fernandes Martins: e) uma no valor de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Pedro Augusto de Abreu Fernandes Martins. PARAGRAFO UNICO — A quota do sócio dr. Augusto de Assunção Fernandes Martins está realizada e é representada pelo seu estabelecimento, casa de saúde, sito em Lisboa, que traz para a sociedade com todo o seu activo, líquido de qualquer passivo, instalado na Avenida Infante Santo, número cinquenta e nove, primeiro andar, que transfere para a presente sociedade, no valor da sia quota. No mesmo activo compreende-se o direito ao respectivo arrendamento e a viatura automóvel da marca Peugeot, já usada, registada na Direcção de Viação de Lisboa com o número IH-trinta-setenta. As quotas dos outros sócios estão integralmente realizadas, em dinheiro que já deu entrada na caixa social. QUARTO — É indispensável a autorização especial da sociedade para a cessão de quotas, no todo ou em parte, a favor de um associado e para a divisão de quotas, por herdeiros de sócios. A cessão a estranhos só poderá efectuar-se com consentimento da sociedade. QUINTO — Os sócios dr. Augusto de Assunção Fernandes Martins e Emília Bigas de Abreu são os gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral. Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, activa e passivamente, é necessária a intervenção de um dos gerentes. PARAGRAFO UNICO — Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em avales, fianças, abonações, assinaturas de favor e outras intervenções de índole semelhante.. SEXTO — Os gerentes poderão delegar, noutros sócios que tenham a necessária capacidade, os seus poderes, e da mesma forma a sociedade poderá encarregar outras pessoas, além dos seus gerentes, do desempenho em seu nome e por sua conta de algum ou alguns dos ramos do seu comércio e actividade. SÉTIMO — Dado o falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade subsistirá com os herdeiros do falecido ou o representante do interdito, nomeando aqueles de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota permanecer indivisa. OITAVO — As assembleias gerais poderão ser convocadas por meio de cartas registadas com, pelo menos, oito dias de antecedência, desde que a lei não exija outras formalidades.

É certidão que fiz extrair, para efeitos de publicação e vai conforme. Declaro que, na parte omitida da escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que vai certificado.

Secretaria Notarial de Setúbal, aos doze de Outubro de mi novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante

Luís Garcia Santana da Silva

DESPORTOS

Benfica: partida na segunda-feira

O programa do Benfica foi alterado: em vez de sair de Lisboa no domingo, às 13 horas, conforme estava previsto, toda a comitiva deixará Lisboa apenas na segunda-feira, à mesma hora. A alteração deve-se ao facto de o Carl Zeiss não ter concordado com a estadia do Benfica durante mais um dia do que seria normal. Lembramos que nos contactos entre as direcções dos dois clubes, ficou acordado que cada um pagaria as despesas do outro, no seu próprio país.

Entretanto, a Embaixada da República DemocráticaAlemã oferece hoje uma recepção à comitiva «encarnada» que se desloca a Jena. Será às 17 horas, na Avenida de Berna, 11 6.º andar.

O TÍTULO MUNDIAL DE XADREZ

. Em Moscovo, a 13.ª partida do «match» Anatoly Karpov-Viktor Korchnoi, para a final do torneio de candidatos ao título mundial de xadrez, foi suspensa ao 44.º lance, depois de cinco horas de jogo. Korchnoi, jogando com as brancas, selou o 44.º lance.

Segundo os especialistas, Korchnoi tem uma ligeira vantagem.

O primeiro xadrezista a alcançar cinco vitórias será declarado vencedor. Caso nem Karpov nem Korchnoi consigam essas vitórias, será vencedor aquele que alcançar maior número de pontos.

Na hipótese de Bobby Fischer se recusar a defender o seu título de campeão mundial de xadrez, o vencedor do actual torneio (Anatoly Karpov ou Viktor Korchnoi) será declarado o novo campeão mundial — anunciou o presidente da Federação Mundial, Max Euwe, em entrevista para o jornal «Sovietsky Sport», de Moscovo.

O campeão mundial Bobby Fischer ameaçou negar-se ao jogo para defesa do título por causa de uma disputa relativa aos regulamentos.

Se Fischer se recusar a jogar, terei todo o prazer em vir a Moscovo para anunciar o novo campeão. E se este se recusar, Fischer manterá o título — disse Euwe, que também é um grande mestre de xadrez.

Karpov mantém-se à frente, com o resultado de 2-0, após 10 jogos empatados no torneio «maratona» de 25, que está a travar com Korchnoi.

Conhecendo o espírito combativo dos dois adversários, esperava menos empates — salientou Max Euwe, acrescentando que apesar do comando de Karpov, **o resultado ainda não é bem definido.**

LEIA O JORNAL motor

O romance Peres-Vasco

. Contínua a «novela» Peres-Vasco. O jogador diz que voltará a Portugal e o Vasco diz que não. O jogador quer pagar a multa rescisória e a direcção do Vasco pensa no que vai fazer.

O presidente em exercício do Clube Vasco da Gama conversou pelo telefone com o presidente do Vasco (Agartino da Silva Gomes) que se encontra em viagem de férias e presentemente em Roma.

Sobre o «problema Peres» a situação ficou esclarecida. o futebolista terá (mesmo) que cumprir o seu contrato até o ultimo dia de Dezembro e ficar na dependência do clube, se este quiser usar o direito de opção para prorrogar o seu contrato por mais seis meses.

O presidente Agartino da Silva Gomes disse a João Silva que não prometeu rescindir o contrato do jogador português: Peres não ficou satisfeito com o sucedido embora tenha participado normalmente dos treinos. Mas solicitou uma entrevista com o mandatário João Silva e pediu novamente a rescisão do seu contrato. A base seria a seguinte: Peres compraria o seu «passe», pagaria a multa rescisória (de cerca de oitenta mil cruzeiros) e abre mão do salário a que teria direito até o fim do ano (no total de 45 mil cruzeiros).

As conversações entre Peres e João Silva estão neste pé. É possivel que ainda hoje a rescisão seja firmada e Peres volte a Lisboa ainda no sábado..

FUTEBOL INTERNACIONAL

AMÉRICAS

Em Buenos Aires, o Independente (Argentina) venceu por 2-0, o São Paulo (Brasil) no jogo da segunda «mão» da final da Taça dos Libertadores, obrigando, assim, a que se dispute uma «finalíssima», em Santiago do Chile, no próximo sábado.

O torneio, em que participam 21 dos principais clubes de dez nações, é o equivalente (na América do Sul) à Taça dos Campeões Europeus. Os vencedores defrontarão o Bayern (de Munique) campeão europeu, na Taça Intercontinental.

O Independiente, o actual detentor do título intercontinental (campeão do mundo oficioso entre clubes) e vencedor, por quatro vezes, da Taça dos Libertadores, perdera por 2-1, em São Paulo, na semana passada, mas empregou grande rapidez de pernas para ser um vencedor indiscutível do jogo da segunda «mão».

Os golos foram marcados por Bochini e por Balbu, o internacional argentino que esteve no campeonato do mundo.

As equipas alinharam: Independiente: Gay, Commisso, Lopez, Sa, Pavoni, Galvan, Raimondo, Saggioratto, Balbuena, Bochini e Bertoni.

São Paulo: Valdir, Nelson, Paranhos, Arlindo, Gilberto, Chicão, Zé Carlos, Rocha, Terto, Mirandinha e Plau.

HOLANDA

A secção profissional da Federação Holandesa de Futebol decidiu não participar, por ora, em novos jogos internacionais particulares.

A decisão foi tomada a pedido dos clubes, que alegaram serem tais jogos lesivos dos seus interesses financeiros, já que os obrigam a rejeitar convites de colectividades estrangeiros para encontros em que é exigida a presença das equipas com todos os seus titulares.

ESPANHA

No próximo dia 30, defrontam-se, no Estádio do Real Madrid, um misto de espanhóis e outro de estrangeiros actualmente ao serviço de equipas espanholas.

Kubala será o seleccionador do misto espanhol e Santamaria e do misto estrangeiro. No primeiro, junto a «consagrados» como Iribar, Benito, Sol, Pirri e Claramunt, ver-se-ão outros novos Marcelino, Macanas e Santillana. A equipa estrangeira integra: Carnevali, Wolff, Heredia, Aquino, Breitner, Neekens, Cruyff, Netzer, Ayala, Arrua e Sotil.

TRAGÉDIA

A Federação de Futebol da U. R. S. S. e a Sociedade Dinamo de Moscovo, anunciam a morte trágica do «internacional» de futebol Ballanatole Kojemiakine, do Dinamo de Moscovo.

Fechado num elevador avariado, com a mulher e uma outra pessoa, ficou esmagado, pois estava a tentar sair quando o elevador voltou a funcionar.

Anatole, que tinha 22 anos, era uma das esperanças do futebol soviético.

AUTOMOBILISMO:

Anulado o Grande Prémio do Estoril

O «Grande Prémio do Estoril» (Portugal), última prova a contar para o campeonato da Europa da fórmula 2, foi anulada pelos organizadores, pelo facto de o número de inscrições ser deminuto.

O piloto francês Patrick Depailer é, desde já, campeão da Europa, dado ter vencido no último domingo a prova disputada no circuito de Vallelunga.

Torneio de futebol da Juventude Trabalhadora

Desejando fomentar o são convívio entre os jovens trabalhadores, estimulando simultâneamente a prática desportiva com o fim de aprofundar e reforçar os laços de amizade, unidade e camaradagem entre a juventude, o MJT leva a efeito a partir do próximo dia 19 de Outubro um torneio de futebol de onze.

Assim, apela-se à juventude trabalhadora, a todos os jovens a todas as comissões de base do MJT, Centros Recreativos e Desportivos, para a necessidade de colaboração e participação do desporto de massas, como forma de cultura, recreio e convívio.

Para quaisquer esclarecimento e inscrições, que se aceitam até dia 17, podem dirigir-se aos seguintes locais: Sede do MJT, Largo Trindade Coelho, 9. 3.º; Rua de Pedroços, 99-A (Vila Garcia) das 21-24 horas; Rua Coelho da Rocha, 27, das 21-24 horas ou Escadinhas do Duque 25 (C.T.P.) das 21-24 horas.

AMIGOS, PRAZER, LIBERDADE

Dias de prazer na praia, com todos os seus amigos, é isso o Verão. E liberdade - a liberdade que você consegue com tampões Tampax. Os tampões Tampax permitem-lhe ser mexida como você gosta, permitem-lhe nadar sempre que lhe apeteça, permitem-lhe usar o que quiser.
Pela simples razão de que os tampões Tampax são de uso interno.
Acabaram-se os pensos volumosos, os cheiros, o desconforto. Apenas liberdade para gozar todo o prazer que a praia lhe proporciona.

O nosso único interesse é protegê-la.

PROTECÇÃO HIGIÉNICA PARA USO INTERNO
DISTRIBUIDOR: A. P. AGOSTINHO – LISBOA

SPORTINGUISTAS
VIAGEM NO
COMBOIO VERDE
a TOMAR
DOMINGO 20 DE OUTUBRO — Preço 80$00
Partida: LISBOA (Rego) às 8,45 horas chegada a Tomar às 11 horas
Regresso: Tomar às 18,40 horas, chegada a Lisboa pelas 20,50 horas
Marcações: no Estádio José Alvalade, porta 10-A, das 10 às 12 — 15 às 19 e 20-23 horas
Bilhete assegurado para o jogo

ASTRÓLOGO — RONDE
Trata e resolve todos os seus problemas mesmo os que julgue muito difíceis. Rua Emília das Neves, 23-1.º-Frente - Telefone: 70 50 07 — BENFICA.

N/M «BRAGANÇA»
Aceitam-se propostas até às 12.00 horas do dia 28 de Outubro de 1974 para a compra do n/m «BRAGANÇA», cujas características são as seguintes :

Tonelagem bruta	4.454 Tons
Tonelagem liquida	2.619 »
Deadweight	7.148 »
Deslocamento navio leve	3.194 Ltons
Calado carregado	23' 06"
Construção	1948 Inglaterra
Última reclassificação	7/1970
Dimensões	129,57 m/124,05 m/16,38 m/7,03 m
Capacidade carga granel	434.781 pés cúbicos
Capacidade carga fardos	390.951 » »
N.º de passageiros	12
Máquina principal	Doxford 60SB4SC, 4 cilindros 3.830 IHP, 125 rpm
Velocidade	13 nós
Paus de carga	10 de 5 tons/1 de 25 tons
Sobressalentes	1 hélice de ferro fundido 1 veio de aço com camisa de bronze

Navio para entrega em Lisboa, onde está e como está, bancas e óleos lubrificantes pagos extra, equipamento alugado excluído.
Os interessados na aquisição deste navio deverão enviar as suas propostas por escrito para :
PORTUFRETE — Fretamentos Marítimos e Aéreos, S. A. R. L.
RUA TRISTÃO VAZ, 26 - 2.º ESQ. — LISBOA-3

SINDICATO DOS MOTORISTAS DO DISTRITO DE LISBOA
Avenida Visconde Valmor, 34-1.º — LISBOA - 1
Telefones: 77 02 74 - 76 32 76

AOS MOTORISTAS

A Comissão Organizadora da «Auto Coope» — Cooperativa de Táxis de Lisboa, SCARL, comunica a todos os motoristas que estão abertas as inscrições provisórias, a partir do dia 21 até ao dia 25 do corrente mês, das 14 às 21 horas, na sede do Sindicato dos Motoristas de Lisboa, Rua Visconde Valmor, n.º 34, onde provisoriamente está instalada a Comissão Organizadora.

Pel'A COMISSÃO ORGANIZADORA
Edmundo Vieira de Nascimento

DESPORTOS

Por NEVES DE SOUSA
(nosso enviado especial)

Yazalde: ouro em Paris

Praticamente, o essencial está dito (nas nossas edições de ontem) em relação à entrega da Bota de Ouro ao sportinguista Yazalde, no Bosque de Bolonha (em Paris). Foi uma festa que reuniu gente importante no mundo dos futebóis: e que, desde o presidente «verde» João Rocha ao jornalista Jacques Ferran, teve discursos bonitos, de louvor à iniciativa da Adidas e do France-Football, de elogio ao jogo que atrai multidões em todas as coordenadas e, apesar de ser considerado «alienatório» por certos sectores de «pseudo-intelectualóides», dia-a-dia conquista mais adeptos e ganha mais expansão.

Na reunião desenrolada no Pré-Catlan, figuras populares açambarcaram os olhares: e, embora sem nenhum dos mais importantes ter proferido afirmações por aí além (Beckenbauer, Muller e Kovacs preferiram comer e beber, gozando uma bela almoçarada) a verdade é que também Yazalde e o presidente sportinguista foram alvos de grande curiosidade, com João Rocha a fazer excelente promoção da sua colectividade, não apenas através de recordações que entregou a presidentes federativos, a dirigentes clubistas e a jogadores premiados mas, também, em afirmativas feitas à Imprensa internacional, com destaque especial para o entusiasmo que o avassala em relação ao futuro do ciclismo de Alvalade, que parece decididamente virado para provas além-fronteiras, com a meta lógica no Tour de France-75.

Não há dúvida: foi uma bela jornada leonina, a rodear (por iniciativa pura de João Rocha e do dr. Nunes dos Santos) a consagração internacional do profissional argentino Hector Yazalde que, neste momento alto da sua carreira, teve ao lado uma embaixada de portugueses que lhe proporcionaram a mais adequada moldura. Agora, resta a Yazalde cumprir o que prometeu a João Rocha: recuperar a forma (psicológica, sobretudo) que sofreu tratos de polé após um insípido e estranho comportamento no «Mundial» em que compareceu (contra todos os conselhos válidos) lesionado e a «dez por cento». Um erro que pagou bem caro: menos dinheiro no bolso, fama restringida, moral por baixo. Que este impulso parisiense possa ser útil ao clube que gastou uns bons contos de réis para o transportar novamente às primeiras linhas da grande Imprensa...

Krankl, Yazalde, Heynckes e Muller.

João Rocha no uso da palavra.

A comitiva portuguesa na cerimónia do Bosque de Bolonha.

Beckenbauer, o tunisino Mohieddine, o nosso redactor Neves de Sousa e Yazalde.

INSÓLITOS

«ESTIMULO»

Varny Baerntsen, um dos mais cotados alterofilistas dinamarqueses da categoria dos «medios», confessou que ele e outros atletas tinham tomado «hormonas musculares» compradas a preço barato na Itália e na Espanha.

Tomámos Dianabol mas com comedimento, não como se fossem flocos de aveia — afirmou Baerntsen na primeira revelação de que desportistas dinamarqueses utilizaram estimulantes para desenvolver os musculos. A mesma confissão fora já feita por atletas suecos: o lançador do disco Ricky Bruck e o antigo lutador Pelle Svensson...

PEDALADA

O colombiano Jorge Navas Betancourt iniciou uma tentativa para conseguir a marca de 50 horas de permanência ininterrupta sobre uma bicicleta. A prova efectua-se no parque infantil de Elche (Espanha). E, a concluir-se no sábado, Jorge Navas percorrerá 800 quilómetros.

Navas está actualmente, com seu pai, a dar a volta ao mundo em bicicleta, tendo percorrido já 55 mil quilómetros. Uma irmã de Navas acompanha-os numa «scoter» em que transporta o equipamento da família que, procedente de Portugal, dirige-se à França.

No final do seu periplo o Jorge Navas terá percorrido cerca de 140 000 quilómetros.

MURRO

Segundo as contas que se fazem nos centros de televisão, trezentos milhões de pessoas verão nos mostradores da TV o combate para o título mundial de boxe dos «pesados» entre o antigo campeão (Muhamad Ali) e o actual titular (George Foreman). No estádio de Kinshasa, no dia 30, não estarão mais de cem mil pessoas número que (aliás) não pode considerar-se baixo entre as maiores assistencias directas a pugnas desta natureza.

Os preços oficiais naquele recinto da capital da Republica do Zaire vão desde o equivalente a 250 dólares (6250 escudos) e 100 dolares (2500 escudos) para as cadeiras de ringue, a 10 dolares (250 escudos) para os outros lugares.

O comissário geral do Turismo do Governo do Zaire confia **numa boa venda de bilhetes**, embora se mostre preocupado com os efeitos do adiamento do combate, originalmente marcado para 25 de Setembro.

O hóquei em patins apanhou o comboio da democracia

À medida que se consolidam as bases da nossa democracia, os organismos desportivos vão dando vulto a um movimento de reestruturação da orgânica das suas actividades, com vista ao seu conveniente enquadramento à luz das novas realidades que se nos deparam.

Dia a dia esse movimento tem vindo a reforçar a unidade de esforços, que se tornam imperiosos mobilizar neste campo. À lista dos que empreenderam a luta para a reconstrução da nossa sociedade, e procuram estimular a adesão do desporto a essa obra, juntou-se agora o hóquei em patins.

Um grupo de entusiastas desta modalidade, que no seio dos clubes tem desenvolvido acção meritória a favor do seu desenvolvimento e expansão, acaba de meter ombros a uma iniciativa a todos os títulos louvável: a organização de um torneio aberto reservado à juventude dos escalões etários mais baixos que desejem iniciar-se na prática deste popular desporto.

Este torneio de promoção encontrou o melhor acolhimento por parte da maioria dos clubes que se dedicam ao hóquei em patins: Benfica, Sporting, C.U.F., Alenquer, Campo de Ourique, Alverca, Física de Torres Vedras, Paço de Arcos, Oeiras, Parede, Salesiana, Cascais e Sintra. Estes treze clubes inscreveram na prova 27 equipas de duas grandes categorias: infantis (até aos 12 anos) e escolas (até aos 10 anos).

A cerimónia de abertura realizou-se no Pavilhão da Salesiana e a ela compareceram todos os jovens inscritos, computados em cerca de trezentos. Assistiram à projecção de alguns filmes sobre hóquei em patins e, em seguida, puderam vibrar com o desenrolar de um encontro entre duas selecções constituídas pelos mais credenciados valores da modalidade, onde pontificavam os consagrados internacionais Vítor Domingos, Garrancho, Jorge Vicente, Livramento e Chana, entre outros.

O interessante, como útil torneio terá a sua jornada inaugural no próximo domingo em Alenquer.

Entretanto a Federação de Patinagem prepara-se, com os clubes e as Associações, para lançar as bases do arranque reestrutural que preconiza para o futuro do hoquei em patins em Portugal. Assim com vista aos trabalhos de dois plenários a nivel nacional, a realizar no Porto (26 do corrente) e em Lisboa (9 de Novembro), fez uma consulta/inquérito, procurando recolher as opiniões e pontos de vista dos clubes e Associações, sobre problemas que entende de primordial importância.

Através desse inquérito a Federação procura conhecer a opinião de todos os que estão ligados à modalidade, sobre os seguintes pontos: quais os meses do ano mais aconselháveis para o estabelecimento da época oficial; que período é julgado necessário para a disputa do Torneio de Abertura ou eventualmente o Campeonato Distrital/Regional; como é encarada a hipótese de se regressar ao sistema, já anteriormente adoptado, de se fazer o apuramento para o Nacional a partir dos Campeonatos Regionais/Distritais; se os moldes actuais como se disputam os Campeonatos Metropolitanos da I e II Divisões, satisfazem; qual a altura mais aconselhável para a disputa dos Campeonatos Distritais e Nacionais das categorias mais jovens; e finalmente, se satisfazem os sistemas financeiros de distribuição das receitas líquidas dos jogos e provas.

Todos estes assuntos irão ser escalpelizados nas reuniões a que nos referimos, em ordem a procurar, para os problemas da modalidade, as soluções que de momento se entender serem as mais convenientes, de acordo com as realidades actuais, tendo em conta, sobretudo, que as provas a nível nacional, serão futuramente, circunscritas a clubes da Metrópole e, eventualmente, dos distritos autónomos dos Açores e da Madeira.

Com esta orientação, o hóquei em patins procura, assim, dar a sua contribuição para a renovação desportiva que terá, forçosamente, de trilhar o caminho da democracia portuguesa.

O TEXTO NO CONTEXTO

A propósito duma atoarda...

. Custa-me a compreender as posições antimarxistas. Homem do século XX, é-me impossível estruturar o pensamento, estabelecer uma relação dialéctica com a sociedade e a história, sem me sentir permanentemente relacionado e orientado por algumas das teses fundamentais do marxismo. Teilhard de Chardin, Karl Marx, Roger Garaudy, André Gorz e Freud são os autores que me desbloquearam o acesso a uma compreensão profunda do mundo e dos homens, que me rodeiam. Como poderei eu ser anti-marxista? Como poderei eu rever, com lucidez e audácia, a minha práxis, desarticulado duma teorização ou duma constelação ideológica determinada e concreta? Para mim, prosseguir-se com denodo e de modo construtivo a crítica a algumas sociedades que se dizem marxistas é tarefa que se me afigura necessária e premente. Agora, reivindicar antimarxismo é ignorância, é imobilismo (para não invocar outros nomes mais contundentes).

Tudo isto vem a propósito da relutância de que muitas pessoas dão provas em aplaudir o desporto dos países do Leste da Europa. Como não podem obnubilar a sua superioridade inatacável, no contexto do desporto mundial de alta competição, explicam-na pelas mais torpes insinuações. No final dos últimos «europeus» de natação, logo se espalhou a atoarda, provinda das habituais centrais de manipulação da opinião pública, que as atletas da R.D.A. se injectavam com hormonas masculinas, para obterem as classificações cimeiras. Esqueceram os boateiros o seguinte: é que, tanto nos Estados Unidos como na Austrália, há raparigas que alcançam os mesmos tempos (ou semelhantes). Daí, se as moças alemãs, para atingirem recórdes, necessitam de factores estranhos ao treino e à capacidade física e anímica, doutro tanto precisarão as raparigas americanas e australianas, já que a metodologia de treino é idêntica para umas e para outras e as virtualidades orgânicas e psicomotoras não diferem por certo. Ou não será assim?

. Meus senhores, ergamo-nos à altura do diálogo e aprendamos, com curiosidade e amor, tudo o que os povos socialistas nos podem ensinar, neste campo e nos demais, e não mascaremos as virtudes alheias atribuindo-lhes os nossos próprios defeitos.

MANUEL SÉRGIO

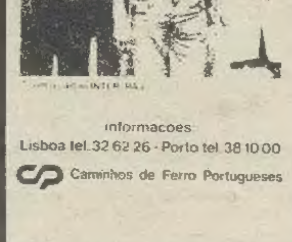
MARIA EMÍLIA DE BARROS ABREU COSTA DE CASTRO

Missa do 7.º dia

Sua família participa que será rezada missa em sua memória, hoje, dia 18, às 18.30 horas, na Igreja de Santa Isabel.

AGÊNCIA BARATA

tem menos de 21 anos?
percorra a Europa por cerca de 2 400,00*



informacoes
Lisboa tel. 32 62 26 - Porto tel. 38 10 00
Caminhos de Ferro Portugueses

O ADEUS AS ĀRMAS

Continuação da pág. 3

teressado em alargar, sobretudo agora, os estudos portugueses. Crítico literário, publicou em Paris um livro sobre J.L. Borges. É seu amigo. Contou-me histórias que agora não conto, histórias deliciosas, sobre esse primo argentino de Kafka.

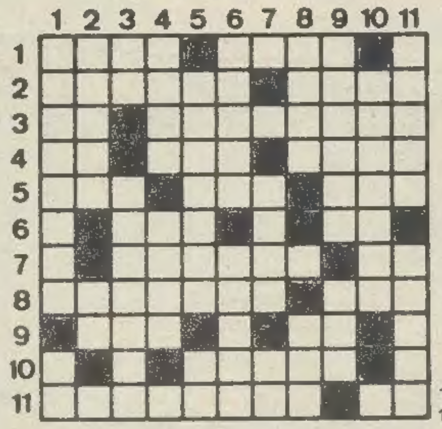
O poeta português **Alberto Lacerda** é professor em Boston. Não sabia da sua presença até que um americano me chamou a atenção para ele. Pensava que Lacerda estava em Londres, aliás, não o conhecia pessoalmente, embora não há muito tempo tenha escrito sobre ele nas «Fichas». Bem, por sinal. Aconteceu. Mas Lacerda não sabia. Está quase cortado de informações, recebe de Portugal apenas o «Colóquio» — e, parece, ainda arrancado a custo. Pareceu-me um homem exacto, no seu lugar, anglo-saxónico, «non troppo», português, «non troppo», amigo dos amigos, conhecedor de cultura geral, subtil, com uma casa em forma de barco, aliás dependente de outra casa cujo senhorio é o grande Roman Jacobson, o mesmo que já na infância admirei, quando era professor na Universidade de Praga. Como o mundo é pequeno e velho. Pois o velho jovem Jacobson, que agora estudo Pessoa como poderia estudar um poeta russo ou checo, era nosso vizinho do encontro. Deixei na mesma dupla casa dois livros meus que saíram este ano. Um checo para Jacobson, outro português para Lacerda.

Vejo que falo muito. É talvez para não ouvir as outras vozes dentro de mim. Vozes e o som do avião de Boston que me leva para a Europa. É, pois, o meu último aerograma dos Estados Unidos.

Vou para a Europa. Mas os aerogramas ainda não acabam: vou da América a Varsóvia, onde me espera um congresso de eslavistas. Alguns conheço já das universidades de aqui. E parece-me exemplar essa viagem que o acaso criou: não só de um continente a outro, mas de um mundo a outro. Amanhã estarei já em Varsóvia, com o u t r a língua, com outras formas de vida e com 6 horas de diferença. E porque o avião parte de Boston à noite, encurto o tempo: encontro a madrugada a levantar-se algumas horas depois, sobre o Atlântico. Não dormirei desta vez. Não. Não dormirei.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 10913



HORIZONTAIS

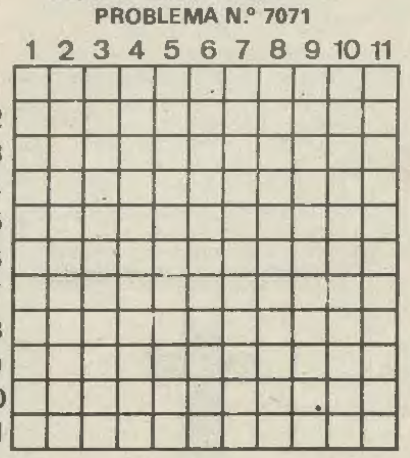
1 Bola revestida de pele. Cratera.
2 Poisar no mar (o avião). Estimar.
3 Rádio (s.q.). Animara-se.
4 Tálio (s.q.). Cidade de Espanha (inv.º). Nome científico do pato.
5 Seguias. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Governanta.
6 Rio de França. Apelido da mãe de Luís de Camões.
7 Habitante do Lácido. Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo.
8 Meã. Sufixo que designa abundância.
9 Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh!. Cento e um em romano.
10 Sugas o leite materno.
11 Meteram em mala. Medida japonesa igual a dois decilitros.

VERTICAIS

1 Quebraram. Pronome reflexo.
2 Mete em mala. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.
3 Nota musical. Liquidara contas.
4 Lavrai. Lagoa do Estado da Baía.
5 Aquece. Ruim.
6 Rude. Povoar
7 Artigo definido. Romance de Emílio Zola. Cânhamo de Manila.
8 Investigação. Caminho.
9 Suaves. Primeira das três palavras que forma o nome de uma freguesia do concelho de Anadia.
10 Guarneceis de arames.
11 Carvão incandescente. Lugar muito quente.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 7071



HORIZONTAIS

1 Dá sinal. Educas.
2 Cariz. Oásis.
3 Para barlavento. Chefe. etíope. Prefixo que designa ar.
4 Nota musical. Macacos americanos. Distar.
5 Escarneçam. Pega. Em partes iguais.
6 Vento forte. Reis.
7 Arrepiaram.
8 Caluniara. Osmio (s.q.).
9 Possuir (inv.º). Viração. Pessoa muito gorda e sovina.
10 Pessoa brutal. Verbal.
11 Assinalamos. Pronome reflexo.

VERTICAIS

1 Ocasionaram.
2 Palavreado. Cadeira de braços (ant).
3 Enguia. Tornar lesto.
4 Basta. Freguesia do concelho do Seixal. Crómio (s.q. inv.º).
5 Gorgulho tropical. Levantava.
6 Comprometerem seriamente.
7 Questões. Atmosfera.
8 Zomba. Fasquias.
9 Cólera. Apelido da mão de Luís de Camões. Sufixo que designa estado.
10 Enal Raparigas.
11 Cortar com serra. Carne salgada (Prov.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10912

HORIZONTAIS:

1 A CADA. BOCA.
2 Raiva. Socar.
3 Rimas. Olá.
4 Irar. Aparto.
5 Melo. Casais.
6 Co. Mat.
7 Ruas. Sal. Rã.
8 Astro. Ar.
9 Uivo. Aas. Sa.
10 Mão. Criar.
11 Assaras. Ia.

VERTICAIS:

1 Arrimar. UMA.
2 Aire. Unias.
3 Cimalha. Vós.
4 Avaro. São.
5 Dás. Cr.
6 Acostara.
7 SOPA. Arais.
8 Bolas. Losa.
9 Ocaram. Ri.
10 Ca. Tiaras.
11 Arrostaram.

Provérbio: A CADA BOCA UMA SOPA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7070

HORIZONTAIS:

1 Láparo. Lapa.
2 Ocaso. Airar.
3 Uri. Pedir.
4 Le. Aa.
5 Estar. Rol.
6 Aias. Pã.
7 At. Alçar.
8 Fogosos. Ana.
9 Imo. Acalmam.
10 Barcariam.
11 Ro. Iaras. As.

VERTICAIS:

1 Loulé. Afiar.
2 Acres. Tombo.
3 Pai. Ta. Goa.
4 Ás. Cairo. Ri.
5 Roa. Rã. Saca.
6 Ocar.
7 Apar. Asara.
8 Lie. Oil. Lis.
9 Ardil. Cama.
10 Pai. Panamá.
11 Arrumaram.

televisão

HOJE
1.º Programa (22.00)
CINEMA BRASILEIRO
A RTP apresenta o filme de grande metragem «O Cangaceiro» realizado por Lima Barreto e interpretado por Vanja Orico.
2.º Programa (21.00)
«A VIDA DE OCTÁVIO MOURET»
7.º e último episódio, segundo o romance de Emílio Zola, numa realização de Yves Hubert interpretado por Roger Van Hool na principal figura

SIEMENS ESTORIL Rekord

HOJE

1.º Programa
1.º Período
12.45 Abertura e Desenhos animados
13.00 Sangue na Estrada
13.15 Série filmada. «Tudo em 1 Família»
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Saber não faz mal
14.20 Logo à noite
14.25 Fecho

2.º Período
CICLO PREPARATÓRIO TV (PORTO)
14.40 Matemática 1.º Ano
15.05 Língua portuguesa 2.º Ano
15.30 Hist. e Geog. de Portugal 1.º Ano
16.00 Francês 2.º Ano
16.25 Trabalhos Manuais 1.º Ano
16.50 Educação musical 2.º Ano
17.25 Matemática 2.º Ano
17.50 Língua portuguesa 1.º Ano
18.15 Ciências da natureza 2.º Ano
18.40 Francês 1.º Ano
19.30 Minijornal
19.35 TV Juvenil
20.30 Com todas as letras
21.00 Telejornal - 2.ª edição
21.30 História da Música
22.00 Cinema Brasileiro — «O Cangaceiro»
23.30 Telejornal - 3.ª edição
23.40 Fecho

2.º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.15 Série filmada «Tudo em Família»
20.40 Sangue na Estrada
21.00 Foi êxito na TV — «A Vida de Octávio Mouret»
22.00 Impacto
22.40 Telejornal
23.10 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período
12.45 Abertura e desenhos animados
13.15 Os desastres de Frank Spencer
13.45 Telejornal - 1.ª edição
14.00 Hoje pode ver
14.10 Um caso da Semana
14.35 Dó, Lá, Si
15.00 Nome Mulher
15.50 Desenhos animados «Flintstones»
16.15 ASexualidadeeaAdolescência
16.45 Série Bonanza
17.45 Teledesporto
18.00 As pedras e o homem
18.30 As aventuras de Black Beauty
18.50 Cada dia uma esperança
19.00 Telejornal - 2.ª edição
19.15 Se bem me lembro
19.45 Cartaz TV
20.00 Crónica
21.00 Telejornal - 3.ª edição
21.30 Variedades
22.30 O Sinal do Dragão
23.30 Telejornal - 4.ª edição
23.45 Fecho

2.º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.30 Um caso da Semana
21.00 Médicos de hoje
22.00 Expedição
22.30 Telejornal
23.00 Fecho

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Céu geralmente muito nublado, vento fraco e nevoeiro ou neblina.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	13º
P. DOURADAS	6º
COIMBRA	13º
PORTALEGRE	11º
LISBOA	15º
FARO	16º
FUNCHAL	19º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
...... **Máxima** **23,2º**

P. DOURADAS
...... **Mínima** **2,8º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 14,0º
Atmosfera 15,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
5.35	4,2 m	11.12	0,7 m
17.59	4,0 m	23.28	0,9 m
Dia 19			
6.15	4,0 m	11.52	1,0 m
18.41	3,7 m		
Dia 20			
6.56	3,8 m	0,05	1,2 m
19.25	3,5 m	12.33	1,2 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado, vento fraco ou moderado de Noroeste.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.49
OCASO ÀS 18.54

DIA 23 | DIA 31 | DIA 7 | DIA 14

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

rádio

EMISSORA
1.º Programa
16.00 Noticiário
16.05 Ciência e técnica
16.35 Orquestras
17.00 Rádio estudantil
18.00 Cantos de luta
18.30 Forças Armadas
19.05 Programa infantil — informação de trânsito — música variada
20.00 Jornal da noite
21.15 Orquestras
22.00 Sindicalismo
22.30 Música oriental
00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa

Programa em MF 1 de Lisboa
23.00 Rádio estudantil

2.º Programa
18.30 Música de vanguarda: musica electro-acústica
17.02 Solos de piano, por Magda Tagliaferro
17.30 O compositor da semana: Prokofieff
19.00 Música portuguesa
20.00 Jornal da noite
21.15 Suite n.º 1 em sol maior de Bach pelo violoncelista Pablo Casals
21.30 Filatelia, Numismática e Medalhística, por Silva Gama
22.00 Música religiosa russa, pelo Coro da Catedral Ortodoxa Russa de Paris e o baixo Nikolai Tichomiroff, direcção de Piotr Spassky
22.30 O violinista Yehudi Menuhin, em gravação histórica
23.22 «A Canção da Terra» (Mahler)
00.24 Quinteto em lá maior op. 114 «Truta» (Schubert)
01.00 Fecho

Programa Estereofónico - MF 2
21.15 Música ligeira variada
22.00 Intercâmbio musical: Festival Internacional de Bergen de 1974 (em gravações cedidas pela Radiodifusão Norueguesa)
22.40 «Capricho Italiano» (Tchaikowsky)
23.00 A cantata «A Execução de Stepan Razin», op. 119 (Shostakovich)
23.35 Sinfonia n.º 5 em si bemol maior (Bruckner)
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Onda Média
16.00 Programa C.D.C.
18.00 Noticiário
18.02 Programa Movimento
20.40 Programa Movimento — rádio teatro
21.03 Portugal além da Europa
21.17 Música para meditar
21.32 Quando o telefone toca
22.05 Antiquário
22.30 Quando otelefone toca
23.06 Varatojo conta-lhe
23.30 No mundo aconteceu
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de Frequêcnia
16.04 Programa C.D.C.
17.00 Noticiário
18.02 O nosso programa
19.04 Em órbira-1
21.02 Boa noite em FM
22.02 Clube à gô-gô
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

RÁDIO RENASCENÇA
16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
17.00 Noticiário
18.00 Diálogo
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.25 Leitura do programa
19.3 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Programa dos sócios
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Eseuqma 13
23.05 A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Graça
06.00 às 10.00 e das 14.30 às 17.00

Rádio Peninsular
10.00 às 12.00 e das 19.30 às 22.00

Clube Radiofónico de Portugal
12.00 às 14.30

Rádio Voz de Lisboa
17.00 às 19.30 e das 22.00 às 02.00

farmácias de serviço

LISBOA
TURNO 1-1
(TODA A NOITE)

ALCANTARA
Dilema, R. Aliança Operária, 49-A/B (T. 636620
ALFAMA
Pereira, R. do Paraíso, 98-100, (T. 863224)
ALMIRANTE REIS
Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (T. 45751)
ALVALADE
Sanex, Av. da Igreja, 31-C (T. 717505)
AREEIRO
Algarve, Av. de Roma, 7-B (T. 731478)
AVENIDAS NOVAS
Cruz Nunes, P. Duque de Saldanha, 14 (T. 41845)
BAIXA
Valadas, R. de Madalena, 235 (T. 872060)
BELÉM
Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (T. 611454)
BENFICA
Ribeiro, E. da Cruz, 199-A (T. 780969)
CAMINHOS DE FERRO
Conceição, C. D. Gastão, 30-32 (T. 361279)
CAMPO DE OURIQUE
Pinheiro, R. Campo Ourique, 131-133 (T. 686640); **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-B (T. 662838)
CONDE REDONDO
Salus, R. Luciano Crdeiro, 73 (T. 42239)
LUMIAR
Central, R. do Lumiar, 77 (T. 790480)
MARQUÊS DE POMBAL
Ribeiro Castro, R. Braamcamp, 52-C (T. 43409)
OLIVAIS
Antunes Rosas, P. Cidade do Luso, lote 199, Olivais Sul (T. 313610)
PAMPULHA
Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (T. 691054)
PICHELEIRA
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (T. 728395/720703)
S. BENTO
Confiança, P. das Flores, 59 (T. 690401)
S. PAULO
Africana, R. Bernardino Costa, 45 (T. 369120)

ENTRECAMPOS
São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (T. 771469)
ESTRELA
Rodrigues e Aires, R. da Lapa, 52-54 (T. 662246)
GRAÇA
Branquinho, R. dos Sapadores, 97 (T. 842725)
INTENDENTE
Intendente, L. do Intendente Pina Manique, 50 (T. 47838)
LUMIAR
Matos Viegas, Av. Rainha D. Amélia, 34-B (Quinta dos Mouros) (T. 794174)
RESTELO
Belém, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248)
SETE RIOS
Curie, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439)

TURNO 1-2
(Serviço Permanente)

ALCANTARA
Costa, R. dos Lusíadas, 30 (T. 636704)
ALTO DO PINA
Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda) (T. 728277)
ALVALADE
Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (à Av. E.U. da América) (T. 721409)
AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (T. 790969)
AVENIDA DA LIVERDADE
Brites Moita, P. da Alegria, 27-28 (T. 321149)
AVENIDAS NOVAS
Figueira, Av. Marquês de Tomar, 20 (T. 44995)
BAIRRO ALTO
Pinharanda, R. da Rosa, 94-96 (T. 321534)
BAIRRO ENCARNAÇÃO
Ascenso, P. do Norte, 11-A (T. 311216)
BAIXA
Cortez, R. S. Nicolau, 93 (T. 325378-A)
BELÉM
Gomes, R. da Junqueira, 326 (T. 638193)
BENFICA
Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (T. 704828)
CAMPO OURIQUE
Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (T. 686176); **Tágus**, Pt. da R. Posidónio Silva, 162-A (T. 669485)
CAMPOLIDE
Oliveira, R. de Campolide, 54-A (T. 684424)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miraflores, . António Granjo, 2 (Telef. 213161)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (Telef. 2432034)
OEIRAS
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090)
PAREDE
Aisir, Av. Gago Coutinho, B.º das Caixas de Previdência (Telef. 2472948)
MURTAL
Primavera, R. dos Pereiros, 2 (Telef. 2472278)
MONTE ESTORIL
SUIÇA; Cruzeiro (Tel. 260087)
CASCAIS
Cordeiro, Av.ª Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170-281419) **Nova Farmácia**, Estrada de Alvide, Fontainhas (Telef. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, Praceta, 28 de Maio, 3- (Telef. 935518); **Carmele**, R. Elias Garcia Lote, 28 (Telef. 933303); **Helénica**, . Elias Garcia, 2 (Telef. 933613); **S. Jorge**, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (Telef. 938703).
DAMAIA
Lemos, R. Goa, 21-A (Telef. 971121).
VENDA NOVA
Zeller, R. da República, 83 (Telef. 950045)
QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (Telef. 950045); **Correia**, L. do Mercado, 3 (Telef. 950906); **Serra e Pinto**.
CACÉM
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (Tel. 242181).
MEM MARTINS
Miranda Garcia, Est. Mem Martins, 173-B (Telef. 2914103).
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Telef. 980456)
SINTRA
Marrazes, (Vila) (Telef. 2930155)
COLARES
Abreja, (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)
ALHOS VEDROS
Portugal, Av.ª da Bela Rosa, 8 (Telef. 204250)
ALMADA
Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-A (Telef. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Estrada Nacional, 244-A (Telef. 2040141)
BARREIRO
Soares, Av.ª da República, 1 (Telef. 2073023)
COVA DA PIEDADE
J. Castro Rodrigues, L.º 5 de Outubro, 62-63 (Telef. 270121)
MOITA
União Moitense, Av.ª Dr.Teófilo Braga (Telef. 239025)
MONTIJO
Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (Telef. 230008)
SESIMBRA
Lopes, R. Cândidos dos Reis, 67 (Telef. 229028)
SETÚBAL
Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Telef. 22408) **Portugal**, R. Camilo Castelo Branco (Telef. 23211)
SEIXAL
Godinho, L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

PORTO

TURNO 18
A PARTIR DAS 22 HORAS

Parente, Rua das Flores, 114; **Canavarro**, Rua da Restauração, 53; **Padrão**, Rua de Santo Ildefonso, 342; **Sanil**, Rua do Paraíso, 214.

TURNO 8
ATÉ ÀS 22 HORAS

Canavarro, Rua da Restauração, 53; **Constituição**, Rua da Constituição, 93; **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim, 354; **Padrão**, Rua de Santo Ildefonso, 342; **Ramos**, Praça do Exército Libertador, 91; **Figueiredo, Ld.ª**, Rua de Cedofeita, 125; **Parente**, Rua das Flores, 114; **Sousa Soares**, Rua de Santa Catarina, 141; **Vitória**, Rua de S. Roque da Lameira, 756; **Sanil**, Rua do Paraíso, 214

COIMBRA

TURNO G

Rodrigues da Silva, R. Ferreira Borges, 32 (Tel. 24348)

EXPOSICÕES

ARCADAS DO PARQUE — Trabahos deola eibson eLUCI Leibsoh Kandel (das 10 às 20 h).

BELAS ARTES — Trabalhos de João Baptista Estrócio e I Salão Nacional de Fotografia da Costa da Caparica (das 14 às 20 h).

GALERIA 111 — Conjunto de sèrigrafias (das 10 às 13 e das 15 às 19 h)

GALERIA DA EMENDA — Pinturas de Patrick Caulfielda (das 11 às 20 h).

PALÁCIO FOZ — Pinturas de Adão, Ribeiro Farinha e Álvaro Perdigão.

GALERIA INTERIOR — Pinturas de André Bellaguet (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).

GRAFIL — Conjunto de artistas brasileiros.

PARCERIA A.M. PEREIRA — I Exposição de Banda Desenhada.

QUADRUM — Trabalhos de Vieira da Silva (de 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 13 e das 15 às 19 h; às 4.ªs, das 10 às 13 e das 15 às 24 h; aos sábados, das 15 às 19 h).

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ
Tel. 327172
Interdito a menores de 18 anos
2.ª Semana
VIVA LA MUERTE
Um filme de ARRABAL
ESTE FILME CONTÉM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES
HORARIO: TODOS OS DIAS ÀS 21.45 H., EXCEPTO À QUARTA-FEIRA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS: SESSÃO ÀS 17 HORAS
PREÇO DOS BILHETES: Plateia e 1.º Balcão, 20$00 — 2.º Balcão, 10$00

cinemas • cinemas • cinemas

ALVALADE (T. 717480)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo B (10 anos)
Colorido
O GENDARME DE SAINT TROPEZ com Louis de Funés
00.15
Grupo D (18 anos)
«Meia-Noite do Ivalade»
ESCÂNDALO DE UM CRIME com Enrico Maria Salermo e Mariangela Melato

AVIZ (T. 47163)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Estreia
O RABO TATUADO
Hoje e Amanhã
00.30
Interdito a menores de 18 anos
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

BERNA (T. 776098)
15.15, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
8.ª Semana! Technicolor
Um filme que as mulheres devem ver DIÁRIO ÍNTIMO DE UMA MULHER
00.30
Grupo D (18 anos)
«Meia-Noite Fantástica»
O SINAL DE DRÁCULA com Christopher Lee
Domingo
11.00
Grupo A (6 anos)
«Manhã Infantil»
UM DIA NAS CORRIDAS cm os Irmãos Marx

CINEARTE (T. 660446)
21.30
Grupo B (10 anos)
LUZES DA RIBALTA um filme de Charlie Chaplin
15.30
Grupo C (14 anos)
O REBELDE DAS ESTEPES

CINEMA CASTIL (T. 530194)
15.30, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
3.ª Semana!
L'ASTRAGALE com Marlene Jobert e Horst Buchölz
00.30
Não aconselhável a menores de 13 anos
Antestreia
A AUDIÊNCIA de Marco Ferreri com Michel Piccoli e Claudia Cardinale

CONDES (T. 322523/326710)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
Estreia
A RONDA DO AMOR um filme de Roger Vadim com Jane Fonda

EDEN (T. 320768)
21.45
Grupo D (18 anos)
Estreia
O ATAQUE DOS SETE MAGNÍFICOS
15.30 e 18.30
Grupo D (18 anos)
CAMORRA

ESTÚDIO (T. 555135)
14.15, 16.45, 19.00, 21.45 e 00.15
Interdito a menores de 18 anos
11.ª Semana!
Marcello Mastroianni, Ugo Tognazzi, Pilippe Noiret, Michel Piccoli e Andrea Ferrol LA GRANDE BOUFFE (A GRANDE FARRA) um filme de Marco Ferren
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

ESTÚDIO APOLO 70 (T. 863319)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
6.ª Semana!
A NOIVA DO PIRATA de Nelly Kaplan. Música de Georges Moustaki. Insolente, contestação, irresistível.
24.00
Grupo D (18 anos)
«O Riso à Meia-Noite»
UMA LIÇÃO DE AMOR de Ingmar Bergman

ESTÚDIO 444 (T. 779095)
15.30, 18.30, 21.45 e 00.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
3.ª Semana!
Um filme de Eduardo Geada SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL com Io Apolloni, Luísa Nunes, Artur Semedo e Carlos Ferreiro
Hoje e Amanhã
00.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
«Cinema Fora de Horas»
SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL

EUROPA (T. 661016)
15.15, 21.30 e 00.15
Interdito a menores de 18 anos
22.ª Semana!
MALÍCIA com Laura Antonnelli

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
5.ª Semana!
A VIDA ALEGRE DE COLINOT com Nathalie Delon e Brigitte Bardot
18.30
Grupo D (18 anos)
«Sessão Clássica»
Eastmancolor
A MULHER E O PATIFE um filme de Claude Lelouc
18.30
Maiores de 17 anos
«Os Bons Velhos Tempos»
Technicolor
BONNIE E CLYDE com Warren Beaty e Faye Dunaway no filme de Arthur Penn

LONDRES (T. 801313)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Não aconselhável a menores de 13 anos
M.A.S.H. é o nome da liberdade comDonaldSutherlandeSallyKellerman Palma de Ouro no Festival de Cannes 1970
00.15
Grupo D (18 anos)
«Retrospectiva Versões Integrais»
O AMANTE um filme de Ingmar, Bergman

MONUMENTAL (T. 555131)
15.00, 18.15 e 21.30
Não aconselhável a menores de 13 anos
2.ª Semana!
Um filme de Costa Gavras A A ORGIA DO PODER com Yves Montand, Irene Papas e Jean-Louis Trintignant
Sexta-feira e Sábado
00.15
«Meias-Noites no Europa»

MUNDIAL (T. 538743)
18.30 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
Eastmancolor
Carlos Guiffré e Françoise Prevost na hilariante comédia TENTAÇÕES DE UM VIÚVO a «chave de oiro» do segundo ciclo «Malandrice on the Rocks»!
00.30
Grupo D (18 anos)
OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM com Jane Fonda

ODEON (T. 326283)
15.15, 18.15 e 21.30
Grupo C (14 anos)
3.ªSemanadegargalhadaEastmancolor
O DELICADINHO NO OESTE com Alfredo Landa. A maior explosão de riso do ano numa realização cheia de «malandrice» ...

OXFORD (T. 2865027)
16.00, 21.45 e 00.30
Não aconselhável a menores de 13 anos
Z ORGIA DO PODER um filme de Costa Gavras com Yves Montand, Irene Papas e Jean-Louis Trintignant

PATHÉ (T. 821933)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
A RONDA DO AMOR um filme de Roger Vadim con Jane Fonda

POLITEAMA (T. 326305)
15.15, 18.15 e 21.45
Grupo D (18 anos)
13.ª Semana da divertida audácia em sensualidade!
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA com Lando Buzzaca num super-macho Que tinha ele a mais para ser desejado eplas mulheres?
00.30
Grupo D (18 anos)
«Ciclo de Terror»
Colorido
A MANSÃO DO TERROR
Amanhã
00.30
Grupo D (18 anos)
«Ciclo de Terror»
Colorido
O CHORAR DOS MORTOS

RESTELO (T. 610375)
17.00 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
11.ª Semana!
O ÚLTIMO TANGO EM PARIS (LAST TANGO IN PARIS)
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços de Espectáculos
00.15
Grupo B (10 anos)
«Sessão de Riso»
A excitante história de sete irmãos à rpocura de noiva SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS com Jane Powel e Howard Keel

ROMA (T. 727778)
21.45
Não avonselhável a menores de 13 anos
Estreia
JULIETA E JULIETA com Annie Girardot e marléne Jobert
15.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
RAFAEL O LIBERTINO
18.30 e 00.30
Amanhã e Domingo
00.30
Interdito a menores de 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES
Aviso ao público: este filme contém xenas eventualmente chocantes
Direcção do Serviço de Espectáculos

ROYAL (T. 865037)
15.30 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Scopecolor
AS NOITES DO DELICADINHO com Alfredo Landa e Elga Line

ROXI (T. 48560)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana! Panavision
Versão integral A NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON com Michele Mercier, Hadja Tiller e John Mills

S. JORGE (T. 54154/54153)
15.15, 18.15 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
11.ª Semana!
O ÚLTIMO TANGO EM PARIS
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços de Espectáculos

SATÉLITE (T. 562632)
14.15, 16.45, 19.00, 21.45 e 00.15
Interdito a menores de 18 anos
11.ªSemana!
Marcello Mastroianni, Ugo Tugnazzi, Philippe Noiret, Michel Piccoli e Andrea Ferrol LA GRANDE BOUFFE (A GRANDE FARRA) um filme de Marco Ferren
Este filme contém cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços dos Espectáculos

TIVOLI (T. 570595)
15.15, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 13 anos
4.ª Semana!
AMIGOS (FRIENDS) um filme de Lewis Gilbert, música de Elton John
18.30
Grupo A (6 anos)
Tarde de ballet das alunas de Ruth Asvin

VOX (T. 720808)
18.30 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
Claire Bloom e Anthony Hopkins no filme extraído da famosa peça de Henrik Ibsen NORA (A CASA DA BONECA) portentosa realização de Patrick Garland
00.30
Grupo D (18 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO com Jean-Louis Trintignant

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

CAPITOLIO
21.45 (13 anos)
«Isso não se faz à tia»
TEATRO DESMONTÁVEL DO MARTIM MONIZ
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Pides na Grelha»
MARIA MATOS
21.45 (13 anos)
«Português, Escritor, 45 anos de Idade».
VILLARET
21.45 (13 anos)
«Liberdade. Liberdade»
MONUMENTAL
20.45 e 23.00 (18 anos)
«O último fado em Lisboa»
VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»
TRINDADE
21.45 (13 anos)
«O Terror e a Miséria no III Reich»
VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«Bob Carol Ted Alice»
S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«Mulheres Acorrentadas»
ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«Uma Bela Rapariga»
BATALHA
21.30 (18 anos)
«A Mulher do Padre»
ÁGUIA DE OURO
20.00 (18 anos)
«As Amantes de Vampiro»
ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Venha Tomar Café Connosco»
COLISEU
21.30 (10 anos)
«Agora Chamam-lhe Magnífico»
RIVOLI
21.30 (10 anos)
«Concerto Para o Bangla Desh»

LISBOA/Cinemas

MOSCAVIDE
21.30 (14 anos)
«Os 4 Sargentos Boinas Verdes»
OLIMPIA
21.30 (10 anos)
«Gringo não Era um Santinho»
SACAVÉM
S. José
21.15 (18 anos)
«Rafael, o Libertino»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (14 anos)
«O Grito da Floresta»

LINHA DE CASCAIS

ESTORIL
Palácio Cinema
21.30 (18 anos)
«Borsalino»
CASCAIS
S. José
21.30 (18 anos)
«A Década Prodigiosa»
00.30 (18 anos)
«Fim-de-semana Alucinante»

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21.30 (14 anos)
«Noite Americana»
SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (18 anos)
«Sofia e a Educação Sexual»
AMADORA
Recreios Desportivos
21.30 (18 anos)
«O Insolente»

PORTO/Cinemas

CARLOS ALBERTO
21.30 (18 anos)
Drácula Prisioneiro de Frankenstein»
TRINDADE
21.30 (18 anos)
«O Último Tango Em Paris»
JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«Desculpe, você conhece o sexo»
OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Bela, Rica, com um Pequeno Defeito Físico»
PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Helena a grega».

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«À Pai Adão»

COIMBRA

GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«A Mais Antiga Profissão»
TEATRO AVENIDA
21.30 (18 anos)
«Uma Bela Rapariga»
TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Uma História Perversa»

BARS BOITES — restaurantes típicos — DANCINGS

NINA Dancing com atracções. Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.
a actuar FEDRA
artista brasileira

ESPADARTE CLUB — SESIMBRA. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. 229189.

CASINO ESTORIL Jogo automatizado, Variedades internacionais T. 26461/264526/264596/264621/264946.

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. T. 48384.**

TAMILA Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Fuque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO **Dancing** com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185, 1.º, 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 321154/5, 320271/2/3
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA-PORTUGAL

Criada uma Frente de Artistas Plásticos

. Foi criada a Frente de Acção Popular de Artistas Plásticos, de acordo com o estabelecido no programa do Movimento Pró-Associativo dos mesmos.

A F.A.P.A.P. terá como função a participação política, na politização de massas e na regulamentação de trabalho dos artistas plásticos e seu emprego efectivo na reconstrução do país, passando a ser o órgão representativo da classe e da sua Associação junto dos partidos e do Governo.

Mário Neves no Porto

. PORTO, 18 — A fim de tomar contacto com industriais têxteis, chegou esta manhã de avião a Pedras Rubras, o dr. Mário Neves, embaixador de Portugal em Moscovo, que ali era aguardado por elementos do Grémio Regional da Indústria de Vestuário do Norte e da Federação Nacional das Empresas Têxteis. Às 10 horas aquele diplomata presidiu a uma troca de impressões na sede daquele grémio com fabricantes exportadores de confecções em número de algumas dezenas. De tarde o dr. Mário Neves, antigo subdirector do «Diário de Lisboa», deslocar-se-à à sede da Federação Nacional das Empresas Têxteis onde participará numa reunião com industriais com vista ao estudo das possibilidades de fomento da exportação para o importante bloco económico.

COZINHA VELHA

TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que, amanhã sábado dia 19, a Sala COZINHA VELHA se encontra reservada, fazendo-se o serviço de Almoços na SALA DE BANQUETES.

Segunda-feira 21, o serviço habitual de Almoços, Chás e Jantares será servido na SALA DE BANQUETES, em virtude da Sala COZINHA VELHA se encontrar reservada.

A DIRECÇÃO

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes obrigam-nos a interromper durante algumas horas, o fornecimento de energia eléctrica no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas.

3.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Trv.ª do Tarujo, 2.ª Rua Particular à Trav.ª do Tarujo e imediações. (Das 8 às 12 horas).

5.º Sector — Rua do Século 4 a 8. (Das 8 às 12 horas). Rua das Salgadeiras 30 a 42, Rua da Barroca, 3 e de 62 a 130, Rua da Misericórdia 2 a 20. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Av.ª da Liberdade 3 a 55. (Das 8 às 12 horas). Rua da Prata 154 a 192. (Das 8 às 12 horas).

8.º Sector — Rua Filipe Folque 1 a 11, Av.ª Ant.º Ausgt.º Aguiar, 58-H. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras-OEIRAS:** (Bairro da Medroda) — Rua D. Filipa de Lencastre, Rua Infante Santo, Rua D. João I, Rua Infante D. Henrique e imediações. (Das 8 às 14 horas). Brandoa e Rua Vitor Carlos (Pontinha). (Das 8 às 11 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Cascais — S. JOÃO DO ESTORIL:** Av.ª Florinda Leal e imediações, Av.ª Marques Leal, Rua Vasco da Gama, Rua da Praia, Rua da Beira Baixa, Rua Watts John Garland, Rua Elias Garcia, Est.ª Nacional 6 e imediações. (Das 8 às 14 horas). Livramento. (Das 8 às 14 horas). Xufre. (Das 8 às 14 horas). **ALCABIDECHE:** Largo de S. Vicente e imediações. (Das 8 às 14 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Sintra:** Camarões, D. Maria. (Das 8 às 11 horas). **CACÉM:** Rua Dr. José de Almeida, Av.ª dos Missionários e imediações. (Das 8 às 14 horas). **RINCHOA:** Cd.ª da Rinchoa, Rua do Vale, Rua da Capela, Rua da Choupanhinha, Rua da Fonte, Az.ª dos Lírios, Est.ª Marquês de Pombal, Caminho de Fitares, Av.ª dos Plátanos, Av.ª dos Choupos, Rua das Violetas, Rua dos Cravos e imediações. (Das 8 às 14 horas). **PÊRO PINHEIRO DE BAIXO:** Av.ª Torcato Pardal Monteiro, Av.ª Manuel Simões Carrasqueira, L.º Basílio Pardal Monteiro, Rua do Casal dos Ossos e imediações. (Das 8 às 14 horas). Almargem do Bispo, Albogas, Aruil, Covas de Ferro, Olelas. (Das 11 às 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Vila Franca de Xira — ALVERCA:** Rua César Augusto Gonçalves Ferreira, Rua João Mantas, Rua José António do Carmo, Rua de Damão, Praceta de Goa, Rua da Boca, Lara, Rua de Diu, Rua Henrique Ferreira Ruivo, e imediações. (Das 8 às 14 horas). Vala do Carregado. (Das 8 às 15 horas). Casal da Coxa, Morna, Provela, Loja Nova, Cachoeiras, Quintas, Santo Estêvão. (Das 8 às 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Cardosas, Linhó, Quinta da Serra, Quinta da Granja. (Das 8 às 14 horas). Arruda, Laranjeiro, Quinta da Moita. (Das 8 às 14 horas).

6.ª Zona — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Pontes de Monfalim. (Das 8 às 14 horas).

7.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** Cadafais, Casais, Marmeleira, Refugidos, Quinta Carnota, Sôpo, Pedra d'Ouro, Quinta do Leão, Santana Carnota, Antas, Pipa. (Das 8 às 14 horas). Aldeia Gavinha. (Das 8 às 14 horas).

8.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Santa Rita, Penafirme, Santa Cruz, Boa Vista, Casalinhos de Alfaiata, Praia Azul, Silveira, S. Pedro da Cadeira, Assenta, Freiria, Casal Fernandinho, Arneiro, Ponte do Rol, Moçafaneira, Bordinheira, Pedra, Fonte Grada. (Das 8 às 15 horas).

VISTO, REVISTO, DISCUTIDO, APROVADO

O PLANO DE MARTIM MONIZ VAI SUBIR AO GOVERNO

Acompanhado de pareceres divergentes da proposta aprovada, vai ser enviado ao Governo o anteplano de urbanização da zona de Martim Moniz, concebido pela E. P. U. L. e ontem objecto de longa discussão na primeira sessão pública da comissão administrativa que está a gerir a Câmara Municipal de Lisboa. Não é ainda a obra, a certeza da obra, tanto mais que se levantam problemas de viabilidade económica e financeira (qualquer coisa como dois milhões de contos poderiam ser ali gastos), mas o voto conjunto do presidente, dos dois vice-presidentes e de uma maioria de vogais empurrou a ideia para a instância superior.

Eram 15 e 5 quando a reunião começou (para acabar às 19 e 25). Presentes o presidente, eng.º Caldeira Rodrigues, os vice-presidentes, arquitecto Filipe Lopes e coronel Baltasar Barroco, e os doze vogais: Figueiredo e Silva, eng.º Lobato de Faria, dr. Augusto Sá da Costa, dr. José Augusto França, Monteiro Chaves, José Cardoso Pires, Felicidade Alves, arquitecto Vassalo Rosa, Marques da Silva, dr.ª D. Maria Teresa Ambrósio, Mário Reis e eng.º Rui Correia. Uma outra senhora concitou as atenções gerais: era o vice-governador civil de Lisboa.

Depois de enviar, **através da Imprensa**, uma saudação à população de Lisboa, o presidente desanimou quem pensasse que os trabalhos iam ser rápidos: onze propostas para discutir...

PREOCUPAÇÕES

Um pequeno «Estado» preocupado. Quer colaborar com as câmaras da periferia; quer descentralizar serviços por zonas da cidade (e já tem um Gabinete de Planeamento e Programação). Mas não poderá deixar de inscrever-se, disse-o Filipe Lopes, nas listas de comparticipações a pedir ao Estado, o grande, na ordem dos 50 por cento dos trabalhos previstos.

Que previsões? Uns 3300 fogos sociais a lancar em 1975 através do seu Gabinete Técnico de Habitação; mais 2000 sociais e 4000 de renda livre a lançar através da EPUL; entre 600 000 a 900 000 contos de malha viária para os mesmos doze meses; e 250 000 no lançamento da operação de apoio e recuperação dos bairros de lata; e talvez uns 400 000 em equipamentos; e...

Isto perfaz uns 2 100 000 contos de investimentos — disse Filipe Lopes — **Entretanto, as nossas necessidades de comparticipação andam entre 600 000 e 1 000 000 de contos.**

Filipe Lopes falou ainda do estudo (em curso) sobre os transportes na região de Lisboa, a cargo da D.G.T.T. Trata-se de melhorá-los quanto a capacidade e coordenação, unificar tarifas, prever a (prover à) fluida circulação de peões, esses munícipes não poluentes...

O seu colega Baltasar Barroco iria abordar problemas como o da reestruturação dos serviços camarários. Serão, deverão ser, mais flexíveis, mais próximos da população. (Mas esta comissão administrativa só abrirá os caboucos, pois vai durar menos de um ano.) Obras municipais, obras por empreitada, salubridade, transportes, mercados abastecedores, central leiteira, matadouro frigorífico foram outros tópicos da intervenção do vice-presidente militar, que muito curiosamente chamou aos apanhadores de papel os que sobrevivem (mal) da **gandaia**, qualquer coisa parecida com **equipas de remoção de papéis**.. Registamos sem malícia.

A ROTINA «COME» DINHEIRO

Uma das primeiras propostas aprovadas, relativa à conta de gerência, suscitou este desabafo do presidente:

. **Nos primeiros oito meses de 1974 não chegámos a cobrar metade das receitas...**

E mais à frente, quando se falava do terceiro orçamento suplementar:

. **Infelizmente a cidade vai consumir este ano quase a totalidade das receitas só com a rotina e os aumentos de vencimentos aos funcionários da Câmara.**

VAI ARRANCAR TELHEIRAS

. Uma proposta para declaração de utilidade pública em Sete Rios, e execução da obra, incluindo a abertura da Rua das Furnas, levantou uma pergunta de Rui Correia sobre se o estudo havia sido submetido à apreciação do PACT, ou Plano de Acção a Curto Prazo (de transportes), e não, não havia sido, mas também não tinha grande importância, como explicou de mapa na mão o vice-presidente Baltasar Barroco. Aqui Vassalo Rosa, que ouvia falar pela primeira vez da proposta, quis abster-se. O regimento não prevê abstenções.

A aprovação acabou por ser um facto. Telheiras arranca mesmo. Dá para 12 000, 15 000 pessoas. Um terço vai pagar **«renda social»**. Oxalá que as aspas sejam um mero artifício de escrita.

A LONGA DISCUSSÃO

Martim Moniz, o **bico** de Martim Moniz, foi a longa, longa discussão terminada à hora quase do jantar. Merece que nos detenhamos sobre o problema.

Primeiro interveniente na maratona, Rui Correia declarou que a informação técnica do anteplano lhe parecia insuficiente. Todavia, não era pelo voto negativo — sim pelo **sim** sob condições.

Aprovaria — disse — se os organismos interessados pudessem discutir o projecto, e se o túnel (o **fantasma do túnel**, como lhe chamou há dias **Nuno** Portas) não fosse para a frente, e se se fizesse uma estimativa precisa da geração de tráfego, e se se estudasse também o impacto do tráfego gerado pelo Martim Moniz na Baixa, e se se analisassem ainda globalmente a circulação e o estacionamento na Baixa. Ao que Filipe Lopes retorquiu com brio, procurando abater ponto por ponto estas exigências.

Falaram José Cardoso Pires e Lobato de Faria — aprovação à vista por qualquer deles, com pormenores a ressalvar. Já a intervenção de Vassalo Rosa foi polémica. Para ele, o que está em jogo no Martim Moniz é o processo do planeamento. Se o aspecto-chave reside em o projecto contribuir para o rearranque da construção civil, não lhe haviam dado, a ele vogal, informações sobre a matéria.

Passe-se, sim, à fase de recolha de pareceres — propôs.

E bateu no projecto. Bateu-se por outras coisas:

. **Este estudo tem que ser englobado num plano estruturante da cidade. É o problema da estrutura global de Lisboa que me interessa. Os problemas mais urgentes, mais prementes são para mim os da periferia — os da população de facto marginalizada.**

MARTIM MONIZ, PRONTO!

A proposta que ganhou foi basicamente a de Filipe Lopes, emendada em pormenor(es) por Rui Correia, Lobato de Faria, José Cardoso Pires e José Augusto França. Nela se considera a vantagem em **procurar uma solução económica que possa ser realizada progressivamente, sem grandes investimentos de início.**

A história está feita, a maioria decidiu. Decidiu que a comissão administrativa **dê um parecer favorável ao anteplano de urbanização da zona do Martim Moniz, sem prejuízo da discussão a promover ao nível da Câmara e nas suas relações com os munícipes.** O anteplano irá subir ao Governo **para parecer sobre a oportunidade económica e social do empreendimento e sobre os aspectos sociais e técnicos envolvidos, acompanhado dos pareceres divergentes dos vogais, se os houver** (e há).

A maqueta, essa, é visível numa sala do primeiro piso dos Paços do Concelho, e levanta as pontas ao véu: do Martim Moniz para o Castelo de S. Jorge ir-se-ia, por exemplo, num belo teleférico, figurado à escala por pauzinhos e fios de brinquedo. Teleférico na Baixa!:

COMUNICADO AO PÚBLICO E AO COMÉRCIO

Para o devido conhecimento se transcreve o teor do acordo firmado em 22 de Maio de 1974 entre a União de Grémios de Lojistas de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa :

«UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

Das negociações havidas entre esta União de Grémios de Lojistas de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa sobre o problema do horário de trabalho do comércio retalhista resultou o seguinte acordo :

1) Semana de 44 horas durante todo ano;

2) Nos meses de Janeiro a Setembro inclusive, os estabelecimentos encerrarão às 13 horas de sábado;

3) Nos meses de Outubro e Novembro o descanso semanal complementar será à segunda-feira de manhã, estando, por isso, os estabelecimentos abertos nos sábados à tarde;

4) No mês de Dezembro, os estabelecimentos encontrar-se-ão abertos de segunda a sábado, estabelecendo-se, como compensação, os dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro, nos quais estarão encerrados. Caso estes dias coincidam com os dias de descanso, a referida compensação far-se-á nos dias úteis imediatos;

5) Este acordo não altera os períodos diversificados de abertura e encerramento estabelecidos na base da legislação em vigor, desde que respeitem os princípios enunciados nos números precedentes;

6) Este acordo não prejudica regimes mais favoráveis já em vigor decorrentes de disposição legal ou de convenção entre empresas e respectivos trabalhadores;

7) Não são abrangidos pelas normas expressas nos números 2, 3 e 4 ás empresas dos seguintes ramos de actividade :

— Lotarias;
— Floristas;
— Tabacarias (para venda exclusiva de tabacos e jornais);
— Agências Funerárias;
— Artesanato (exclusivamente);
— Drugstores.»

8) Este acordo entra imediatamente em vigor.

Lisboa, 22 de Maio de 1974

A COMISSÃO DIRECTIVA